

SETÚBAL

JORNAL MUNICIPAL. setembro 2018. ano 18. n.º 68



Orgulho marca festa da cidade



Feriado municipal celebra valores de território moderno que se reinventa. Estratégia de desenvolvimento sustentado exaltada no 15 de Setembro em comemorações que se estendem ao longo do mês

Obra da Várzea avança com aplauso do Governo

pág. 15



Entusiasmo com voltas na avenida

págs. 16 e 17

Padel leva dinamismo ao parque

pág. 20



Festival cénico vivido ao rubro

pág. 23

sumário



- 4 PRIMEIRO PLANO** Setúbal está a celebrar o Dia da Cidade, 15 de Setembro, com um programa ao longo do mês. As Comemorações Bocagianas proporcionam cultura, desporto e lazer para todos os públicos.
- 7 LOCAL** A modernização do concelho prossegue em várias frentes. A requalificação dos bairros dos Pescadores e Grito do Povo está em curso numa cidade que recebeu diplomatas de meia centena de países.
- 12 TURISMO** Setúbal acolheu a final do Elite Model Look Portugal 2018, de seleção dos representantes do país no concurso internacional de beleza. A Feira de Sant'Iago foi um êxito e o EcoParque do Outão ganhou novas valências.
- 15 AMBIENTE** O ministro do Ambiente veio a Setúbal acompanhar as obras do Parque Urbano da Várzea, projeto que classificou de inteligente. E aproveitou para aplaudir a estratégia municipal de acesso às praias da Arrábida.
- 16 PLANO CENTRAL** Pela primeira, a Volta a Portugal em Bicicleta começou em Setúbal, com um prólogo em contrarrelógio, no centro da cidade. Para ajudar à festa, o primeiro camisola amarela foi um setubalense.
- 18 FREGUESIA** S. Sebastião requalificou escolas e Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra beneficiou parques infantis. O polo de Santa Maria da Graça do Centro Comunitário da União das Freguesias de Setúbal tem uma nova imagem.
- 19 EDUCAÇÃO** Uma conferência destacou Setúbal como verdadeira cidade educadora, graças aos investimentos realizados. O programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade foi distinguido com um prémio de boas práticas.
- 20 DESPORTO** Depois de Azeitão, a cidade abriu uma academia de padel em Vanicelos, recinto de desporto que é também um espaço de lazer. O Setúbal Custom Weekend é um santuário dos amantes das motos transformadas.
- 23 CULTURA** A Festa do Teatro foi um êxito na vigésima edição, com quatro dezenas de eventos de projetos portugueses e estrangeiros. A arte partilha-se nos museus e noutros equipamentos com pinturas e azulejos.
- 26 ACADEMIA** Uma investigação liderada por docente da Escola Superior de Saúde empresta ciência às vozes do fado. Projeto aproxima de Setúbal alunos estrangeiros da Escola Superior de Ciências Empresariais.
- 27 RUMOS** Victoria Pristoica é portuguesa no Cartão do Cidadão, moldava no passaporte e multicultural no coração. Aos 23 anos tem um carinho especial por Setúbal, cidade que a acolheu e onde cresceu, a sua "terrinha".
- 28 RETRATOS** A cultura pop, em particular a japonesa e a norte-americana, tem um espaço próprio na cidade. A Mad Robot é uma loja especializada na venda dos mais variados artigos, para gáudio dos colecionadores.
- 29 INICIATIVA** O sonho de fazer cinema levou um grupo de amigos a fundar uma associação. Mais do que uma produtora, a 5º Cuts assume-se já como polo cultural com múltiplas iniciativas regulares.
- 30 MEMÓRIA** O Convento de São João, no Bairro Salgado, chegou a ser praça de touros. Histórico é também o Passeio do Lago, atual Largo José Afonso. Já a vida de Carlos Alberto Ferreira Júnior dava um filme.
- 32 PLANO SEGUINTE** O ObservaNatura regressa no final de setembro para uma edição, a décima, em que ultrapassa o território da Mourisca. A Casa da Cultura assinala, em outubro, o sexto aniversário com muita arte.

Informações úteis

CÂMARA MUNICIPAL

Paços do Concelho
Praça de Bocage
265 541 500 | 808 200 717 (linha azul)
Gabinete da Presidência
gap@mun-setubal.pt
Departamento de Administração Geral,
Finanças e Recursos Humanos
dafrh@mun-setubal.pt
Gabinete da Participação Cidadã
gapc@mun-setubal.pt

Edifício do Banco de Portugal
Rua do Regimento de Infantaria 11, n.º 7
265 545 180
Departamento de Cultura, Educação,
Desporto, Juventude e Inclusão Social
Departamento de Recursos Humanos

Edifício Sado
Rua Acácio Barradas, 27-29
265 537 000
Departamento de Ambiente
e Atividades Económicas
daae@mun-setubal.pt
Departamento de Obras Municipais
dom@mun-setubal.pt
Departamento de Urbanismo

Gabinete de Apoio ao Consumidor
Gabinete de Apoio ao Empresário
Av. Luísa Todi, 165
Mercado do Livramento, 1.º andar
265 545 390

SEI – Setúbal, Etnias e Imigração
Rua Amílcar Cabral, 4-6
265 545 177 | Fax: 265 545 174
sei@mun-setubal.pt

Gabinete da Juventude
Casa do Largo – Pousada da Juventude
Largo José Afonso, 24-25
265 421 082
gajuve@mun-setubal.pt

TURISMO

Casa da Baía de Setúbal
Centro de Promoção Turística
Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

Posto Municipal de Turismo – Azeitão
Praça da República, 47
212 180 729

Loja municipal “Coisas de Setúbal”
Praça de Bocage – Paços do Concelho
coisasdesetubal@mun-setubal.pt

ESPAÇOS CULTURAIS

Biblioteca Pública Municipal
Serviços Centrais
Av. Luísa Todi, 188
265 537 240

Polo da Bela Vista
Rua do Moinho, 5
265 751 003

Polo Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra
Estrada Nacional 10, Pontes
265 706 833

Polo de S. Julião
Pct. Ilha da Madeira (à Av. de Angola)
265 552 210

Biblioteca de Azeitão
Rua de Lisboa, 11, V. Nogueira Azeitão
910 567 340

Fórum Municipal Luísa Todi
Av. Luísa Todi, 61-67
265 522 127

Casa da Cultura
Rua Detrás da Guarda, 28
265 236 168

Museu de Setúbal/Convento de Jesus
Praça Miguel Bombarda
265 537 890

Museu do Trabalho Michel Giacometti
Lg. Defensores da República
265 537 880

Galeria Municipal
do Banco de Portugal
Av. Luísa Todi, 119
265 545 180

Casa Bocage
Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro
Rua Edmond Bartissol, 12
265 229 255

Casa do Corpo Santo
Museu do Barroco
Rua do Corpo Santo, 7
265 534 402

Cinema Charlot – Auditório Municipal
Rua Dr. António Manuel Gamito
265 522 446

Centro Interpretativo
do Roaz do Estuário do Sado
Casa da Baía – Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Complexo Piscinas das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 729 600

Piscina Municipal das Palmeiras
Av. Independência das Colónias
265 542 590

Piscina Municipal de Azeitão
Rua Dr. Agostinho Machado Faria
212 199 540

Complexo Municipal de Atletismo
Estrada Vale da Rosa
265 793 980

Pavilhão Municipal das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 739 890

Pavilhão João dos Santos
Rua Batalha do Viso
265 573 212

UTILIDADE PÚBLICA

Loja do Cidadão
Av. Bento Gonçalves, 30 – D
265 550 200
Balcão CMS: 265 550 228/29/30

Piquete de água 265 529 800
Piquete de gás 800 273 030
Eletricidade 800 505 505

URGÊNCIAS

SOS 112

Intoxicações
217 950 143
SOS Criança
808 242 400
Linha Saúde 24
808 242 424
Hospital S. Bernardo
265 549 000
Hospital Ortopédico do Outão
265 543 900

Companhia Bombeiros Sapadores
265 522 122
Linha Verde CBSS
800 212 216

Bombeiros Voluntários de Setúbal
265 538 090

Proteção Civil
265 739 330
Proteção à Floresta
117

Capitania do Porto de Setúbal
265 548 270

Comissão Proteção Crianças
e Jovens de Setúbal
265 550 600

PSP
265 522 018

GNR
265 522 022



Setúbal – Jornal Municipal

Propriedade:

Câmara Municipal de Setúbal

Diretora: Maria das Dores Meira,

Presidente da CMS

Edição: SMCI/Serviço Municipal

de Comunicação e Imagem

Coordenação Geral: Sérgio Mateus

Coordenação de Redação: João Monteiro

Redação: Hugo Martins, Marco Silva, Vera

Mariano

Fotografia: José Luís Costa, David Pereira,

Judite Silva, com Pardal, Fotógrafo (pág. 22

– natação) e Leonardo Silva/FITS2018

(pág. 23 – Festa do Teatro – foto principal)

Paginção: Humberto Ferreira

Impressão: Empresa Gráfica Funchalense

Redação: SMCI – Câmara Municipal

de Setúbal, Paços do Concelho,

Praça de Bocage, 2901-866 Setúbal

Telefone: 265 541 500

E-mail: smci@mun-setubal.pt

Tiragem: 8000 exemplares

Distribuição Gratuita

Depósito Legal N.º 183262/02

Sugestões e informações dirigidas a este jornal
podem ser enviadas ao cuidado da redação
para o endereço indicado nesta ficha técnica.

Resolver em vez de adiar

Celebrámos, de forma especial, em 15 de Setembro, no Dia de Bocage, a cidade que, nos últimos anos, saiu da sombra e deixou de ter vergonha de dizer quem era. Celebrámos uma cidade orgulhosa da sua identidade de sempre que sabe redescobrir-se e reinventar-se.

E se tal acontece, é aos setubalenses de todas as proveniências que se deve. Aos que nela acreditam e sabem que pode ser, sem vergonha, o que sempre foi e ser ainda muito mais. Por acreditarmos nesse futuro que construímos no presente, continuaremos a trabalhar para fazer ainda muito mais por esta terra de Bocage.

Seja na melhoria da qualidade de vida urbana, patente nas variadíssimas transformações que temos operado na rede viária, nos espaços verdes, na qualificação de equipamentos municipais, na atração de novos investimentos, seja em obras estruturais, cá estaremos para, com todos, fazer mais e melhor Setúbal.

Uma dessas obras estruturais é hoje bem visível na Várzea de Setúbal.

Obra de que alguns duvidaram, ou por puro interesse eleitoral ou por anacrónico ceticismo, mas que hoje é irreversível e desmente todos os que a puseram em causa.

Desmente os que acharam que a obra não passaria dos cartazes que foram afixados no local a anunciá-la e que tudo fizeram para dali os retirar; desmente aqueles que fizeram da desconfiança um modo de vida.

Os que assim agiram podem continuar a fazê-lo, porque não será por isso que a cidade e o concelho vão parar; não será por isso que deixaremos de fazer, com todos os que são de Setúbal e se sentem setubalenses, o nosso trabalho.

É uma obra estruturante do ponto de vista urbano, diria mesmo que é uma obra histórica, pois transformará profundamente a cidade.

Mas, se esta é a mais visível ação em curso neste momento, outras iniciativas podem e devem ser destacadas neste dia da cidade.

As mudanças verificadas este ano no acesso às nossas praias

são da maior importância. Depois de anos a reclamar a transferência da gestão das zonas balneares para o município, assim como a transferência da gestão da estrada que as serve, foi, finalmente, possível, concretizar estes objetivos.

Esse foi o contexto que nos permitiu a adoção de medidas que garantem agora o acesso a estas zonas em segurança e em pleno respeito pelo caráter ambiental único da Arrábida. Era impensável que se mantivesse o caos absoluto na circulação e estacionamento naquela via, com evidentes riscos para a segurança e bem-estar dos que por ali circulavam.

Era impensável que se continuasse a permitir o estacionamento desregrado para que apenas alguns, por sinal os que menos respeito pelos outros manifestavam, pudessem ir à praia.

Era impensável que a autarquia, enquanto autoridade de proteção civil, pudesse continuar a permitir a existência de tão grande risco.

Apostámos, por isso, em consonância com todos os organismos que ali têm responsabilidades, em medidas que favorecem a utilização de transportes públicos para a Figueirinha e transportes gratuitos para Galapos e Creiro, permitindo, desta forma, que todos pudessem usufruir daquelas praias.

Terá sido uma medida arriscada do ponto de vista político, sujeita a incompreensões e a aproveitamentos de vária ordem, mas hoje, encerrada a época balnear, estamos plenamente convictos de que fizemos o que tínhamos de fazer e de que ganhámos esta aposta.

Esta é uma convicção que nasce das múltiplas mensagens de apoio e de felicitações por estas medidas que nos têm chegado das mais variadas origens.

Vamos, entretanto, continuar a trabalhar para melhorar as nossas praias com importantes investimentos municipais, seja com a instalação de novos equipamentos ou com a melhoria das acessibilidades, entre muitas outras ações.

Se vos falo desta questão, assim como das obras da Várzea, é porque são duas iniciativas que ilustram bem a forma como olhamos para a gestão autárquica.

Um olhar que enfrenta os problemas para os resolver em vez de os adiar, como aconteceu por demasiado tempo.

Hoje, e sempre, estaremos unidos nesse desígnio de fazer esta cidade com que sonhamos.

A cidade melhor com que aquele poeta *"incapaz de assistir num só terreno, e por ser mais propenso ao furor do que à ternura"* terá também começado a sonhar há 253 anos.

É nossa obrigação cumprir esse sonho.

ERA IMPENSÁVEL QUE SE
MANTIVESSE O CAOS ABSOLUTO NA
CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO
NAS PRAIAS, COM EVIDENTES RISCOS
PARA A SEGURANÇA E BEM-ESTAR
DOS QUE POR ALI CIRCULAVAM



M.ª Dorcas Henri

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Festa celebra cid

O 15 de Setembro foi vivido em ambiente de festa por uma cidade que, a cada ano, avança na rota da modernização. O desenvolvimento sustentado é a imagem de marca de Setúbal, um território que se reinventa. As comemorações do feriado municipal contaram com homenagens, atos protocolares e muita oferta cultural para a população

A

s transformações ocorridas nos últimos anos em Setúbal e as obras estruturantes em curso, que permitem continuar a melhorar a qualidade de vida, foram destacadas nas comemorações do Dia de Bocage e da Cidade, 15 de Setembro.

“Celebramos a cidade que, nos últimos anos, saiu da sombra e deixou de ter vergonha de dizer quem era. Celebramos uma cidade orgulhosa da sua identidade de sempre, que sabe redescobrir-se e reinventar-se”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, na sessão solene do feriado municipal, realizada nos Paços do Concelho.

A autarca apontou as transformações ocorridas na rede viária, nos espaços verdes, na qualificação de equipamentos e na atração de novos investimentos e garantiu que o município vai continuar a “fazer mais e melhor Setúbal”, seja através da melhoria da qualidade de vida, seja em obras estruturais, como a que está em curso na Várzea.

“É uma obra de que alguns duvidaram, ou por puro interesse eleitoral ou por anacrónico ceticismo, mas que hoje é irreversível e desmente todos os que a puseram em causa. Desmente os que acharam que não passaria dos cartazes que foram afixados no local a anunciá-la e que tudo fizeram para dali os retirar.”

A obra na Várzea resolve um “problema central da cidade” ao prevenir as cheias, mas também permite criar um novo e qualificado parque urbano para usufruto da população. “É uma obra estruturante do ponto de vista urbano. Dizia mesmo que é uma obra histórica, pois transformará profundamente a cidade.”

A autarca destacou, igualmente, as mudanças verificadas este ano no acesso às praias, com a adoção de medidas que “garantem o acesso a estas zonas em segurança e em pleno

respeito pelo carácter ambiental único da Arrábida”.

Maria das Dores Meira defende que era “impensável” que se mantivesse “o caos absoluto na circulação e estacionamento naquela via, com evidentes riscos para a segurança e bem-estar dos que por ali circulavam” e que a autarquia não podia continuar a permitir a existência de tão grande risco.

Em consonância com os organismos com responsabilidades naquela área, foram tomadas medidas que favorecem a utilização de transportes públicos para a Figueirinha e gratuitos para Galapos e Creiro.

“Terá sido uma medida arriscada do ponto de vista político, sujeita a incompreensões e a aproveitamentos de vária ordem, mas hoje, quase encerrada a época balnear, estamos plenamente convictos de que fizemos o que tínhamos de fazer e de que ganhámos esta aposta.”

A autarca garante que a Câmara Municipal de Setúbal vai continuar a trabalhar para beneficiar as praias, com investimentos que passam pela instalação de novos equipamentos e pela melhoria das acessibilidades.

Defesa dos trabalhadores

A sessão solene do Dia de Bocage e da Cidade, que se realizou após a cerimónia do hastear da bandeira, com interpretação do Hino do Município pelo Coro do Município Afina Setúbal e pelo Coro Feminino TuttiEncantus, e a deposição de flores por parte de várias entidades, na estátua do poeta, com declamação de poemas pela Casa da Poesia, incluiu uma homenagem a trabalhadores municipais aposentados entre novembro de 2017 e agosto de 2018.

Maria da Dores Meira defendeu que esta distinção é ainda mais mereci-

da num contexto em que os funcionários das autarquias são, muitas vezes, “alvo de tentativas de menorização e de acusações injustas que importa, sempre, corrigir”.

Recordou os “gravosos ataques” dos últimos anos aos direitos e salários, com “poderosas consequências nas condições de vida” dos trabalhadores, que, no caso de Setúbal, “garantem o funcionamento de toda a máquina urbana de um concelho de 130 mil habitantes, e as naturais exigências que tal condição comporta”.

O congelamento dos salários nos últimos nove anos e os cortes a que estes rendimentos foram sujeitos entre 2011 e 2015, os quais levaram a uma perda do poder de compra dos trabalhadores da administração pública de quase 12 por cento, são exemplos.

Por isso, “melhorar as condições salariais destas pessoas é, naturalmente, um assunto que está na ordem do dia” e que terá “consequências na melhoria dos serviços públicos prestados e na maior capacidade de atração de recursos humanos qualificados para a administração local”.

Medalhas pelo mérito

Após a homenagem aos trabalhadores aposentados, a Câmara Municipal de Setúbal entregou medalhas honoríficas a duas dezenas e meia de personalidades e entidades.

Na classe Cultura, o município distinguiu o ator e encenador Carlos Curto, o escultor Virgílio Domingues e o ator Manuel Marques.

O humorista Herman José, igualmente distinguido nesta classe, proporcionou um momento animado quando recebeu a medalha das mãos da presidente do município, ao explicar porque, apesar de não ser de Setúbal, é apaixonado pelo concelho. “Fui sendo tomado por es-



tes organismos mágicos vindos de Setúbal e Azeitão e, hoje em dia, corre-me Azeitão e Moscatel nas veias e a minha alma é um aglomerado de choco frito.” Oliveiros Sobral do Rosário, ensaiador de marchas e promotor de diversos projetos culturais no concelho, a AMEC – Associação Música, Educação e Cultura e o grupo de voluntários do projeto “Memórias – Museu do Trabalho/Arquivo Américo Ribeiro”, constituído por José Pedrosa, entretanto já falecido, Raul Gamito Gomes, Rogério Vaz de Carvalho e Alberto Sousa Pereira, foram também agraciados na classe Cultura.

O fundador da ACM Setúbal, Mário de Melo Pereira, a título póstumo, foi distinguido com a Medalha de Honra da Cidade na classe de Asso-



PRIMEIRO
PLANO

Classe orgulhosa



ciativismo e Sindicalismo, enquanto o médico Luís Machado Luciano foi reconhecido na classe Ciência e Tecnologia.

No Desporto, foram distinguidos o Núcleo de Árbitros de Futebol da Cidade de Setúbal, o enfermeiro das seleções nacionais de futebol Carlos Martinho e o diretor da Volta a Portugal em Bicicleta, Joaquim Gomes.

A Casa Cego, de Vila Nogueira, especializada em tortas de Azeitão, e o Minimercado Cardoso, de Vendas de Azeitão, receberam a distinção honorífica na classe Comércio.

Na classe Paz e Liberdade foram agraciados o Movimento Democrático das Mulheres, com Mónica Leitão e Regina Marques a agradecerem a distinção “em nome da luta

contra as desigualdades”, e a primeira mulher enfermeira paraquedista portuguesa, Maria Armanda dos Santos.

O antigo autarca José Manuel Carvalho da Silva, agraciado também nesta classe, recordou os 12 anos em que esteve à frente da Junta de Freguesia da Anunciada e as transformações ocorridas em Setúbal desde 2002.

“Quando conheci esta senhora [Maria das Dores Meira] vi logo que ela ia transformar a cidade. Se Setúbal já era linda, agora ainda é mais. É uma cidade onde temos orgulho de viver.”

José Manuel de Almeida Miranda, também antigo autarca, e Benjamin Carvalho, um dos fundadores do PS de Setúbal, sindicalista e autarca, ambos a título póstumo,

e José Récio, empresário com papel importante no processo de paz e promoção de projetos sociais em Angola, foram igualmente distinguidos com medalhas na classe Paz e Liberdade.

Em Indústria, foi homenageado José António Rodrigues, presidente do conselho de administração da Lisnave.

Em Turismo foram agraciados António Maria Saramago, enólogo azeitonense, fundador da empresa António Saramago-Vinhos, Henrique Soares, presidente da Associação de Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal e da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, e a empresa de observação de golfinhos Vertigem Azul.

O empresário da náutica de recreio

João Barbas de Oliveira também foi agraciado nesta classe.

Música anima Baixa

As Comemorações Bocagianas 2018 prosseguiram à tarde, com a iniciativa Paços do Concelho de Portas Abertas, uma visita guiada ao edifício, acompanhada de artes performativas pelo Teatro Animação de Setúbal, pela associação de artistas plásticos Artiset, pelo Duo de Clarinetes com Manuel e Sérgio Jerónimo e pelo Duo de Violino e Guitarra Clássica.

Também nos Paços do Concelho, decorreu a cerimónia de entrega de prémios do XIX Concurso Literário Manuel Maria Barbosa do Bocage, organizado pela LASA – Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão em par-

ceria com a Câmara Municipal, que distinguiu o poeta António Canteiro. Na rua, o Quarteto Edgar Caramelo animou o Largo da Ribeira Velha, no âmbito do ciclo Jazz na Rua, enquanto houve animação cultural junto do posto de informação turística Ask Me Arrábida, no Largo da Misericórdia, inserida no programa Verão na Baixa 2018.

Um encontro de bandas filarmónicas, com atuações da Sociedade Musical Capricho Setubalense e da Sociedade Recreativa e Musical Trafariense, realizou-se no coreto da Avenida Luísa Todi, numa iniciativa organizada em parceria com o Inatel. As comemorações do feriado municipal terminaram com um concerto da banda Ala dos Namorados, à noite, que encheu a Praça de Bocage.



Setúbal celebra Bocage

Setembro é o mês de Bocage. A cidade homenageia o poeta com diversas iniciativas, para lá das cerimónias protocolares de dia 15. Desporto, música, poesia, animação de rua, uma exposição e a Festa da Flor integram o calendário das Comemorações Bocagianas ao longo do mês



O Dia de Bocage e da Cidade, 15 de Setembro, é o ponto alto das Comemorações Bocagianas, mas, para lá do programa central, o município celebra o poeta com diversas atividades ao longo do mês.

A animação cultural junto do posto de informação turística Ask Me Arrábida, no Largo da Misericórdia, dia 1, iniciativa com repetição a 8, 15 e 22, deu o mote às Comemorações Bocagianas 2018.

Na sexta-feira seguinte, dia 7, além de animação itinerante na Baixa da iniciativa Setúbal Summer Fridays, inserida no programa Verão na Baixa, houve “Bocage à Solta”, um circuito por espaços do centro histórico em que as vozes do grupo de serenatas Sinfonias ao Luar se cruzaram com poemas de Bocage, ditos por Lúcia Araújo, João Jacinto e Sara Loureiro.

A iniciativa, organizada em parceria com a 50 Cuts – Associação Cinematográfica, percorreu o Largo da Misericórdia, o Largo da Ribeira Velha e a Casa da Cultura e terminou na Praça de Bocage.

A poesia erótica de Elmano Sadino foi escolhida para tema de duas ses-

sões de declamação de poemas pela atriz Célia David, no dia 12, e pelo ator Eduardo Dias, a 22, na Casa da Cultura.

A 13, sob o tema comum “Reflexos da Galeria Ratton 1987-2018”, foram inauguradas cinco exposições, patentes até 28 de outubro, que demonstram a importância do azulejo português como expressão artística contemporânea.

Entre os dias 13 e 16, a quarta edição do campeonato Internacional de Exóticos COM, organizado pelo Clube Ornitológico de Setúbal, com apoio da Câmara Municipal, atraiu o público ao pavilhão da Escola Básica Luísa Todi para admirar aves de criadores portugueses e estrangeiros.

Uma iniciativa que já é uma referência no programa das Comemorações Bocagianas é a tertúlia “Eis Bocage... Conversas de Botequim”, encontro cultural realizado no dia 14, na Sociedade Musical Capricho Setubalense, com declamação de poesia, música, debate, convívio e degustação gastronómica.

Na mesma altura, a “Noite Bocagiana”, integrada no programa Verão na Baixa 2018, percorreu o centro

histórico com animação musical por Violin Godess e a Banda Led Orquestra e animação itinerante com Dream Catcher Led Flower e White Prince.

No dia seguinte, no Forte da Bela Vista, houve animação com música, dança e tasquinhas gastronómicas na quarta edição do evento Sabores do Bairro, organizado em parceria com a Junta de Freguesia de São Sebastião. O certame pertence ao programa Nosso Bairro, Nossa Cidade, desenvolvido com o envolvimento dos munícipes do território da Bela Vista.

Programa eclético

As Comemorações Bocagianas envolveram iniciativas para todos os públicos, como uma conferência do ciclo Conversas de Ponta, organizada em parceria com João Paulo Maia, no dia 16, na Casa da Cultura, e uma noite de fados, à noite, na Praça de Bocage, espetáculo de encerramento desta edição do projeto Fado em Setúbal, numa parceria com as juntas de freguesia.

A 20, o programa incluiu a perfor-

mance mímica “Marcel”, que retrata um drama passado numa escola de aldeia imediatamente antes da II Guerra Mundial, pela polaca Warsaw Mime Center Company, no Fórum Municipal Luísa Todi.

Na mesma sala, a 21, a Orquestra e Coro Gulbenkian, com direção do maestro Michael Zilm, apresentaram o concerto “Mendelsshon – O Sonho de Uma Noite de Verão”.

Uma mostra de flores, plantas e serviços associados, que inclui ateliers infantis, workshops e animação cultural, integrou a Festa da Flor, nos dias 21 e 22, na Praça de Bocage. As Comemorações Bocagianas 2018 terminam a 27 com o encontro literário “A Voz dos Poetas”, na Casa da Cultura, com declamação de poesias eróticas, numa parceria com os Artistas Unidos e o atelier DDLX.

Desporto para todos

As atividades desportivas são outro ingrediente forte das Comemorações Bocagianas, como foi o caso do Torneio Bocage, competição de padel realizada nos dias 15 e 16, na recém-inaugurada Academia de Padel

de Setúbal, no Parque de Vanicelos. Um colóquio sobre a ética desportiva, o XXVI Open Nacional de Damas Clássicas Cidade de Setúbal 2018 e o Open Nacional de Jovens Cidade de Setúbal 2018, organizados pela Federação Portuguesa de Damas, com apoio da Câmara Municipal, na Sociedade Musical Capricho Setubalense, foram atividades que ocorreram o dia 15.

No dia seguinte, o Arrábida SwimRun promoveu provas de natação no rio Sado, defronte do Parque Urbano de Albarquel, e de trail por trilhos da Arrábida.

O programa integrou mais uma edição da Regata de Banheiras e Insólitos, prova com embarcações feitas com materiais reciclados, no Parque Urbano da Albarquel, a 23.

No mesmo dia, a 27.ª Rampa da Arrábida – Lighthouse Properties colocou Setúbal no centro das atenções dos amantes do automobilismo, numa organização do Clube de Motorismo de Setúbal com o apoio da autarquia. Este ano a prova apresentou um percurso maior e candidatou-se a integrar o Campeonato Nacional de Montanha.

Vias passam para gestão do município

O Estado vai transitar para a rede municipal dois troços de acesso à zona balnear da Arrábida e outro junto do Hospital da Luz. Esta medida destina-se a garantir a criação de condições de circulação que aumentem a qualidade e a segurança destas estradas

Dois troços da estrada de acesso às praias da Arrábida e um lanço da via junto do Hospital da Luz transitam para o município na sequência de acordos a celebrar com a Infraestruturas de Portugal, aprovados em reunião da autarquia realizada a 5 de setembro.

Os dois troços na Arrábida, numa extensão total de 10,982 quilómetros, vão integrar a rede viária do município de Setúbal, após um acordo de mutação dominial que estabelece que passa a ser da responsabilidade da autarquia a gestão para a conservação e operação da EN 379-1, no troço que liga a EN10-4, na zona da cimenteira, à ER379-1, bem como o ramal de acesso desta via ao Portinho da Arrábida.

A gestão, conservação e operação destes troços, principalmente na época balnear, torna-se “extraordi-

nariamente exigente e carece de uma atenção e tratamento diferenciado que garanta a segurança rodoviária e o bem-estar dos utentes destas praias”, assinala a autarquia.

O município de Setúbal está “ciente das necessidades especiais nos troços de via objeto de transferência”, pelo que é do “interesse municipal a gestão direta dos mesmos, não só pela aposta num desenvolvimento turístico de qualidade, como pelo empenho da melhoria das condições de segurança de circulação e aposta no uso do transporte público e modos suaves”.

O acordo prevê a integração dos dois troços da EN 379-1 na rede viária do município de Setúbal, os quais vão ser objeto de obras de beneficiação, com projeto de execução desenvolvido pela autarquia.

As obras contam com uma participação financeira da Infra-

estruturas de Portugal até ao limite máximo de 50 mil euros e está prevista a candidatura a financiamento comunitário.

Já a Infraestruturas de Portugal assegura, a expensas próprias, a próxima campanha de manutenção dos sistemas de retenção, com trabalhos de inspeção, limpeza, manutenção e conservação das redes e barreiras dinâmicas da encosta.

A autarquia aprovou também a celebração de um acordo que transfere para a gestão direta pelo município do troço da EN10 junto do Hospital da Luz, com 1,150 quilómetros, para “adequá-lo à vivência de características urbanas”.

Este troço “não possui as devidas condições ao nível da circulação pedonal, ciclável e iluminação pública e também do ponto de vista paisagístico ao nível do tratamento das bermas”.



SEGURANÇA. Uma operação de abate de dez árvores em risco de queda no Parque da Comenda realizou-se em julho. A intervenção levou à interdição da margem esquerda da ribeira, por razões de segurança. A ação resulta de um diagnóstico relativamente ao estado vegetativo, sanitário e biomecânico dos eucaliptos localizados na zona, que identificou ainda 32 árvores com necessidade de trabalhos de poda, igualmente realizados nesta intervenção encomendada pela autarquia a uma empresa especializada.

Câmara rejeita transferências



A Câmara Municipal rejeitou a 5 de setembro, em reunião pública, a transferência de competências da Administração Central em 2019.

O município entende que a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, e as alterações à Lei das Finanças Locais aprovadas no final da sessão legislativa “prefiguram uma situação de agravamento do subfinanciamento das autarquias”.

Isto porque são transferidos encargos em diversas áreas, “sem o correspondente financiamento necessário, tornando mais difícil a resposta aos problemas das populações”.

A autarquia considera que a aplicação da legislação recentemente aprovada “sem condições adequadas e mal preparada” comporta “riscos de degradação do serviço público”.

A sustentabilidade financeira concreta da transferência de atribuições que até este momento são da Administração Central, o inerente risco de essa transferência poder ser lida como mero alijar de responsabilidades do Estado e a preocupação com o não agravamento das desigualdades entre autarquias locais são riscos a ter em conta, de acordo com a deliberação.

De salientar ainda as preocupações com a exequibilidade da transfe-

rência de competências aprovada pela Lei n.º 50/2018 sem riscos de indefinição, com incidência imediata no rigor das finanças públicas e o afastamento excessivo do Estado de áreas específicas em que seja essencial o seu papel, sobretudo olhando à escala exigida para o sucesso das intervenções públicas.

“Em praticamente todos os domínios apenas são transferidas para as autarquias competências de mera execução, o que as coloca numa situação semelhante à de extensões dos órgãos do Poder Central e multiplica as situações de tutela à revelia da Constituição, sem respeito pela autonomia do Poder Local.”

Outra preocupação diz respeito ao facto de a lei considerar transferidas todas as competências, prevendo que os termos concretos da transferência em cada setor resultam de decreto-lei a aprovar pelo Conselho de Ministros, o que constitui “verdadeiro cheque em branco ao Governo para legislar em matéria da competência originária da Assembleia da República”.

Tendo em conta o conjunto de implicações, a ausência de conhecimento sobre as matérias a transferir, as condições e as suas implicações, a autarquia decidiu que se não devam assumir, a partir de 1 de janeiro, as novas competências.

Autarquia com pacto

A autarquia aprovou, a 5 de setembro, a adesão do município ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia e o desenvolvimento do Plano de Ação para o Clima e Energia Sustentável de Setúbal.

Das 31 medidas que compõem o PAES, e cuja conclusão estava prevista para o ano de 2020, 24 estão em curso ou já concluídas, entre as quais se destacam o Selo Verde – Certificado de Qualidade Ambiental do Município de Setúbal, a edição do Guia de Boas Práticas Ambientais, a implementação de ações do Plano de Mobilidade Sustentável de Setúbal e a construção do Jardim Multissensorial das Energias.

No início de 2018, o anterior Pacto de Autarcas reformulou o programa e incorporou as questões da adaptação à nova realidade climática, além de uma nova meta para a redução em 40 por cento, até 2030, das emissões de CO₂.

O documento, ao qual a autarquia aderiu, no âmbito da participação na Conferência Global Urban Future, passou a designar-se de Pacto de Autarcas para o Clima e Energia.



Saneamento básico discutido no Grelhal

O estudo para construção da rede de saneamento básico do Grelhal, no âmbito do prolongamento da rede de esgotos da cidade, foi apresentado a 3 de julho aos moradores.

A reunião, no Centro Comunitário da Anunciada, contou com as presenças da presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, e do vereador Carlos Rabaçal. O alargamento da rede de esgotos a mais habitações do que aquelas que estão incluídas no estudo foi uma das principais sugestões apresentadas pelos moradores.

A viabilidade das propostas vai ser

analisada e quando o projeto definitivo estiver concluído haverá novas reuniões e será calendarizada a obra. À semelhança do que já acontece noutros locais do concelho, foi constituído um grupo de trabalho de acompanhamento composto por seis pessoas.

A autarquia pretende dotar o Grelhal de saneamento básico público, num projeto orçado em cerca de 500 mil euros que envolve a construção de duas estações elevatórias e possibilita eliminar as fossas atuais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.



Empreitada em bairros beneficia populações

Os bairros dos Pescadores e Grito do Povo estão a ser alvo de uma operação de requalificação de montante superior a 1,5 milhões de euros. A intervenção, liderada pela autarquia, destina-se a melhorar a vivência nestes locais com um conjunto diversificado de ações

Um conjunto de intervenções de requalificação urbana em curso permite melhorar as condições de acessibilidade, lazer e segurança pedonal e rodoviária nos bairros dos Pescadores e Grito do Povo, numa empreitada orçada em perto de 1,7 milhões de euros.

Os trabalhos, que devem ficar concluídos em janeiro de 2019, incluem a criação de zonas de lazer, de estadia e de circulação, assim como áreas de enquadramento que contribuem para uma maior versatilidade de usos do espaço público e em condições de maior conforto urbano.

A implantação de uma estrutura verde adequada às características dos locais e com baixas exigências de manutenção, assim como a otimização dos sistemas de gestão e manutenção são intervenções contempladas na

operação impulsionada pela Câmara Municipal de Setúbal.

A obra de arquitetura paisagista nos bairros dos Pescadores e Grito do Povo tem por finalidade a dinamização dos espaços, através do aproveitamento dos recursos naturais existentes.

Com o objetivo de promover a ligação entre os dois bairros, é criado um corredor verde com via pedonal numa zona descaracterizada e abandonada, sobretudo utilizada para depósito de resíduos.

A requalificação do eixo que liga a Avenida Nossa Senhora do Carmo à Rua Quinta Alves da Silva é outra intervenção em destaque, para resolver problemas de estacionamento e de acessibilidades pedonal e rodoviária.

Os trabalhos nesta via incluem a criação de

novos lugares de estacionamento e melhoria da rede viária e dos acessos pedonais, bem como da iluminação pública. Está também prevista a colocação de novo mobiliário urbano e de um espaço dedicado às crianças, com equipamento infantil.

As intervenções na Rua de São Pedro também são de realçar, uma vez que melhoram a mobilidade as condições de segurança e de conforto, quer pedonal, quer rodoviário.

A “Requalificação Urbana do Bairro dos Pescadores e Grito do Povo”, investimento de 1.695.163,64 euros, acrescidos de IVA, é uma operação com financiamento de 50 por cento, no âmbito do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e impulsionada ao abrigo do Lisboa 2020 – Programa Operacional Regional de Lisboa.

Intervenção em encosta dá proteção à fortaleza

As obras de consolidação estrutural da encosta do Forte de São Filipe, lideradas pela Câmara Municipal de Setúbal, ficam concluídas no primeiro trimestre de 2019.

O objetivo primordial é garantir a segurança de pessoas e bens, tanto na utilização daquele património, quanto nos espaços e equipamentos envolventes, nomeadamente o Parque Urbano de Albarquel e a estrada de acesso às praias da Arrábida.

A obra, na sequência de alerta do Laboratório Nacional de Engenharia Civil para risco de derrocadas na encosta, levou a autarquia, por protocolo com diversas entidades, a assumir a liderança do projeto de consolidação, substituindo-se ao Estado.

A empreitada “Intervenção de natureza estrutural para evitar derrocadas na encosta do Forte de São Filipe”, materializa um investimento de 1.156.063,65 euros, acrescidos de IVA, participado em 85 por cento por fundos comunitários, canalizados através do PO SEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, no âmbito do Portugal 2020.

O município suporta, no imediato, os restantes 15 por cento, mas será depois ressarcido pelo Estado.

As obras de contenção entretanto realizadas viabilizaram que, graças a um contrato de comodato celebrado com o Grupo Pestana Pousadas, a autarquia reativasse, em segurança, o bar e a esplanada do forte.



Avenida requalifica placa

A Câmara Municipal de Setúbal concluiu em julho uma intervenção de requalificação da placa de homenagem ao antigo professor Bento de Jesus Caraça, localizada na avenida com nome homónimo, agora com renovada imagem urbana.

Trabalhos de reabilitação, incluindo pinturas com cores mais fortes, que destacam a placa instalada no separador central da Avenida Professor Bento de Jesus Caraça, fizeram parte da intervenção realizada por administração

direta, ou seja, com recurso a meios técnicos e humanos da própria autarquia.

A intervenção conduzida pelo município na placa, datada de 1984, de homenagem ao Professor Bento de Jesus Caraça, considerado um dos mais brilhantes matemáticos do país, conclui um conjunto de operações realizadas naquela zona da cidade destinadas a melhorar tanto a imagem urbana como as condições de circulação pedonal e rodoviária.



Excelência atrai corpo diplomático

Diplomatas de perto de meia centena de nações dos cinco continentes estiveram em Setúbal, a convite do município, para conhecerem melhor a excelência local. Na iniciativa, enquadrada na estratégia de promoção externa do concelho, embaixadores, cónsules, encarregados de negócios e conselheiros levaram na bagagem muita informação útil

O corpo diplomático representado em Portugal esteve presente em Setúbal, a convite do município, para se inteirar das potencialidades e mais-valias locais.

A iniciativa, da estratégia de promoção externa de Setúbal, neste caso na expectativa de envolvimento posterior de empresários, operadores turísticos e populações dos diferentes países, começou com uma receção conduzida pela presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

“Queremos mostrar-vos um pouco mais do que somos e quem somos”, salientou a autarca no início de uma intervenção em que abordou algumas das mais-valias do concelho, como o facto de este ser o quarto maior exportador nacional de Portugal, de a cidade ter sido nomeada na imprensa internacional uma das dez mais seguras do mundo ou, ain-

da, de Setúbal integrar o Top 10 do estudo independente Portugal City Brand Ranking.

Perante um auditório com representantes de perto de meia centena de nações dos cinco continentes, constituído por embaixadores, cónsules, encarregados de negócios e conselheiros, Maria das Dores Meira sublinhou as excelentes acessibilidades que servem o concelho e o facto de este acolher um dos mais importantes polos industriais do país, onde se encontra, por exemplo, uma das maiores fábricas de papel do mundo, bem como um dos mais relevantes estaleiros de reparação naval da Europa.

“Quem vem a Setúbal uma vez regressa sempre”, constatou a autarca, que recordou a riqueza e a fama da gastronomia local, a enseada sadina que integra o Clube das Mais Belas Baías do Mundo e a eleição de Galapinhos como Melhor Praia da Europa.

Maria das Dores Meira, sem dúvidas de que “Setúbal é uma das regiões mais atrativas de Portugal”, garantiu que o concelho está preparado para “apoiar com eficácia empresas e empresários que queiram investir” no território.

Investidores atentos

A presidente do município adiantou que Setúbal está a captar a atenção de investidores portugueses e estrangeiros, em áreas como a reabilitação urbana, graças a “uma estratégia municipal de transformação da cidade e do concelho”.

Nesse sentido, reafirmou que uma das preocupações do município tem sido a frente ribeirinha, recordando, a título de exemplo, que “em breve deverá ser aberto concurso público internacional para a conceção, construção e exploração de uma marina”.

A receção no Salão Nobre dos Paços do Concelho terminou com a exibição de um vídeo promocional do concelho de Setúbal, com a comitiva diplomática a seguir depois para uma visita ao Forte de S. Filipe, monumento que proporciona uma vista ímpar sobre a cidade, o Estuário do Sado e a Serra da Arrábida.

A receção de Setúbal ao corpo diplomático presente em Portugal, realizada a 18 de junho, terminou com um almoço no Mercado do Livramento, eleito pelo jornal USA Today como um dos melhores e mais famosos de todo o mundo.



Assembleia Municipal aproxima cidadãos

A Assembleia Municipal de Setúbal está a desenvolver uma estratégia de descentralização, com a realização de um conjunto de sessões em espaços das diversas freguesias do concelho.

A iniciativa, que contribui para uma maior participação da população na esfera de decisão do órgão autárquico deliberativo, teve início a 29 de junho, com uma sessão nas instalações da Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda a Liberdade, no Faralhão, freguesia do Sado.

A 28 de setembro, a Assembleia Municipal de Setúbal reúne-se em Azeitão e até ao final do mandato

o objetivo é realizar sessões deste género em todas as cinco freguesias do concelho, duas vezes por ano, em junho e em setembro.

O presidente do órgão deliberativo, André Martins, explica que a intenção desta ação é contribuir para “aproximar mais dos munícipes e das localidades as decisões da Assembleia Municipal”.

A primeira sessão, realizada em finais de junho numa coletividade do Faralhão, na freguesia do Sado, deu início de maneira “muito positiva” a este compromisso de descentralização, “pela forma como as pessoas aderiram e participaram”, referiu André Martins.

André Martins.



Segurança envolve as redes sociais

A contribuição das redes sociais para questões relacionadas com a segurança urbana esteve em análise num encontro promovido, a 6 de julho, pelo EFUS – Fórum Europeu de Segurança Urbana, com o apoio da Câmara Municipal, na Escola de Hotelaria e Turismo.

A iniciativa analisou a forma como as redes sociais contribuem para a organização e a execução de um grande evento e como podem ser usadas, ou já estão a ser usadas, na gestão de crises.

Setúbal é uma das quatro cidades europeias a receber o evento

de disseminação do projeto Medi@4Sec, com o objetivo de sensibilizar para as oportunidades e desafios das redes sociais na segurança urbana.

O EFUS, constituído por 250 cidades de 16 países, entre as quais Setúbal, é membro do consórcio do projeto Medi@4sec, iniciativa cofinanciada pela Comissão Europeia e coordenada pela Universidade de Warwick, que visa compreender oportunidades, desafios e considerações éticas para melhorar o uso de redes sociais na segurança pública.



Atividades ocupam férias nos bairros



Um conjunto de atividades ocupou as férias escolares dos mais novos no âmbito do projeto Férias no Bairro. Além de passeios, idas à praia e à piscina, os jovens ajudaram a tornar a Bela Vista mais bonita com a plantação de arbustos e árvores nalguns pátios

Cinco dezenas de crianças participaram, em julho, no projeto de atividades ocupacionais Férias no Bairro, que incluiu, entre outras ações, a plantação de árvores em vários canteiros desocupados no Bairro da Bela Vista. Trata-se de um projeto dinamizado no âmbito do Nosso Bairro, Nossa Cidade, programa impulsionado pela Câmara Municipal de Setúbal e desenvolvido por moradores de cinco bairros da zona da Bela Vista.

Nestas férias de verão, além de idas à piscina, diversas atividades lúdicas e desportivas, passeios e visitas aos Bombeiros Sapadores de Setúbal e ao Mercado do Livramento, entre outros locais, as crianças plantaram arbustos

e árvores em canteiros desocupados nos pátios do Bairro da Bela Vista.

Romilson, 6 anos, é uma das crianças que, com a ajuda de três trabalhadores municipais, desenvolvem a tarefa que contribuiu para embelezar alguns pátios do bairro. O pequeno põe, com todo o cuidado, as vitaminas essenciais para o crescimento do arbusto que vai ser colocado na cova já aberta no canteiro localizado num dos pátios da Rua do Monte. De vassoura na mão, Rosana, 6 anos, uma das mais entusiasmadas, prepara-se, entretanto, para varrer a areia que a pequena Adriana e os colegas Leandro e Diego já não conseguem tirar com as pás.

Domingas Rocha, uma das quatro monitoras que acompanham as crianças, quer que o trabalho fique bem feito e dá indicações. “Meninos, não é só varrer de um lado. Têm de tirar a areia toda que está ao redor”, avisa, entre risos. A plantação de canteiros desocupados e a pavimentação de zonas em mau estado foram propostas apresentadas pelos moradores do Bairro da Bela Vista, no 4.º Encontro de Moradores do Programa Nosso Bairro, Nossa Cidade.

As propostas foram, posteriormente, apresentadas às monitoras do projeto de ocupação das férias letivas, que desafiaram as crianças a participar na plantação dos canteiros.

Verão cheio com ateliers

Mais de cinco centenas de pessoas participaram, entre 25 de junho e 3 de agosto, em quatro dezenas de oficinas lúdicas e pedagógicas para ocupação de tempos livres de crianças e jovens e, também, de idosos.

A vigésima segunda edição dos Ateliers de Verão 2018, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com 22 instituições do concelho, constituiu, mais uma vez, uma resposta efetiva de ocupação dos tempos livres de crianças e jovens no período de férias escolares, o que se traduz num apoio às famílias com a oferta de um conjunto diversificado de atividades gratuitas.

Além disso, o projeto promove o diálogo entre gerações, através da partilha de experiências em quatro ateliers intergeracionais.

As atividades ao ar livre, como paddle, canoagem, windsurf, vela e remo, mas também danças, artes plásticas, moda e culinária foram alguns dos ateliers mais procurados por



crianças e jovens que procuram viver novas experiências durante as férias letivas.

Já a população sénior participou em oficinas de informática, artes plásticas, moda, teatro e jogos.

A edição deste ano dos Ateliers de Verão encerrou com um espetáculo na Feira de Sant'Iago, no dia 3 de agosto, que mostrou algumas das atividades realizadas pelos mais de milhares participantes. Teatro, demonstrações

de capoeira, danças latinas, urbanas, criativas e sociais, sevilhanas e hip hop, com a participação de cerca de uma centena de crianças, jovens e idosos, animaram a festa.

No final do espetáculo, foi exibido um vídeo com imagens de todos os ateliers realizados na vigésima segunda edição dos Ateliers de Verão, a qual proporcionou um total de 919 horas de atividades a 529 participantes, entre crianças e jovens, dos 6 aos 18 anos, e seniores.



Campismo junta jovens

A quinta edição do Arrábida Camp, realizado entre os dias 3 e 8 de julho, com a participação de mais de meia centena de jovens num conjunto de atividades desportivas e lúdicas, foi o primeiro teste ao funcionamento do novo Parque da Juventude de Setúbal. O projeto, em desenvolvimento pela Câmara Municipal numa área do Parque de Campismo da Gâmbia, destina-se à realização de atividades lúdicas e desportivas por parte de associações juvenis e de grupos de jovens, em formato de acampamento, para fomentar o contacto com a natureza e promover valores de cidadania.



Festival muda olhares

Perto de cinco centenas de pessoas participaram, a 14 de julho, no “Festival Mudar o Olhar”, evento de convívio e partilha multicultural dinamizado por jovens, no Parque Verde da Bela Vista. Atuações de grupos musicais e de dança ao ritmo do afro house, kuduro, quizomba, reggae, hip hop, funaná e dancehall animaram a iniciativa integrada no programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade. O evento contou, igualmente, com tasquinhas gastronómicas e uma recolha solidária de alimentos destinados às famílias carentes residentes nos cinco bairros abrangidos pelo programa.



Cuidados servem todos

A Câmara Municipal desenvolveu, entre 20 de junho e o final de julho, um conjunto de ações inseridas no programa “Setúbal Verão + Saudável”, com o objetivo de promover o autocuidado dos munícipes em relação às medidas de proteção a tomar durante o período de verão, relacionados com exposição solar, alimentação, hidratação e segurança. As campanhas, sobretudo dirigidas às crianças, realizadas nas praias da Figueirinha e de Albarquel e no Parque do Bonfim, incluíram atividades de caráter lúdico e a distribuição de material informativo, como o Guia de Saúde, produzido pela autarquia.



Cantores surpreendem com atuação na 'praça'

O Mercado do Livramento não é só um dos melhores locais para fazer compras. A música ao vivo, ainda por cima a chegar sem aviso, contribui para a dinamização deste espaço. No final de julho, quatro cantores líricos surpreenderam comerciantes e clientes

Um espetáculo espontâneo de canto lírico surpreendeu, no dia 28 de julho, de manhã, os clientes e os comerciantes do Mercado do Livramento, naquela que foi mais uma iniciativa de promoção do emblemático espaço comercial da cidade de Setúbal.

A manhã de sábado começou com tantas outras no Mercado do Livramento, com centenas de pessoas a fazerem compras ou simplesmente a apreciarem a vivacidade e as cores daquele que é considerado um dos melhores e mais famosos mercados do mundo. Por volta das 09h30, alguma agitação entre as bancas denuncia que algo vai acontecer.

Ouvem-se os primeiros acordes e quatro pessoas irrompem pela praça a cantar, dando início a um flashmob que capta as atenções de todos.

Marta Marques, Raquel Jarego, Tiago Gomes e Bruno Almeida interpretam as óperas "Habenera", de "Carmen", de Bizet, e "Papageno-Papagena", de "A Flauta Mágica", de Mozart, bem como a canção napolitana "O Sole Mio", escrita por Giovanni Capurro, com música de Eduardo di Capua e Alfredo Mazzucch.

Há surpresa e alegria na cara de todos os que se juntam na zona central do Mercado do Livramento para observarem o espetáculo pro-

porcionado pelos cantores líricos e registarem o momento nos telemóveis e máquinas fotográficas.

O vídeo completo do flashmob no mercado, uma iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal, encontra-se nas redes sociais do município, o que, desde logo, gerou assinalável procura.

De salientar que há dois anos, o vídeo de outro flashmob realizado no emblemático espaço comercial, com dois cantores de ópera, obteve ampla projeção, com mais de meio milhão de visualizações na internet e muitas críticas positivas.

Acolhimento em Setúbal para pessoal da saúde

Cerca de meia centena de internos e profissionais de saúde recentemente ingressados nos quadros do ACES Arrábida participaram, a 29 de junho, numa sessão de acolhimento a Setúbal.

Durante a iniciativa, desenvolvida pelo Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida, com o apoio da Câmara Municipal, através do Gabinete de Saúde, foram transmitidas as linhas de orientação do agrupamento, que coincidem, na generalidade, com as da Administração Regional de Setúbal de Lisboa e Vale do Tejo e os programas de saúde de âmbito nacional.

A ação contou com os contributos, entre várias personalidades e profissionais do setor, do vereador da Câmara Municipal de Setúbal com o pelouro da Saúde, Ricardo Oliveira, e de dois embaixadores do concelho, o antigo médico Machado Luciano e o cantor Toy.

Perante uma plateia constituída, principalmente, por internos do 1.º ao 4.º ano e enfermeiros que integraram, recentemente, os quadros de unidades do ACES Arrábida, o vereador Ricardo Oliveira destacou vários dos projetos municipais em desenvolvimento na área da saúde.

O encontro, realizado nas instalações municipais do Gabinete de Apoio ao Empresário, no Mercado do Livramento, serviu, igualmente, para a recolha de sugestões da parte dos internos e profissionais presentes para melhoria de questões relacionadas com áreas como a formação e operacionalidade no agrupamento.

O incentivo a um maior envolvimento e proximidade com os técnicos municipais, nomeadamente do Gabinete de Saúde, com o qual o ACES Arrábida tem uma relação de parceria, foi outro dos objetivos do encontro.



Mercado festeja aniversário

Atuações musicais, declamação de poesia, pintura ao vivo e o lançamento de uma revista especial animaram, a 31 de julho, a festa do 142.º aniversário do Mercado do Livramento. O evento teve início com uma intervenção da vereadora das Atividades Económicas, Eugénia Silveira, que felicitou a emblemática praça setubalense e agradeceu aos comerciantes por "ajudarem a dinamizar e a revitalizar o Mercado do Livramento".

O programa prosseguiu com animação musical por Luís Portela, Rita Santos, Maria do Céu Caetano e Pedro Caçador e declamação de poemas por Alexandrina Pereira, José Raposo e Andreina Amado. Na festa, apresentada por Manuel Vieira, houve ainda pintura ao vivo pela artista plástica Lurdes Pólvora da Cruz.

O 142.º aniversário do Livramento foi, igualmente, assinalado com o lançamento de uma edição especial da revista Setúbal Magazine, com conteúdos inteiramente dedicados à história do mercado e às diferentes fases pelas quais o espaço comercial passou até à atualidade, com a oferta de novas valências, como o Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal.

O primeiro edifício, inaugurado em 1876, foi substituído por outra construção, em 1930, com o traçado que se conhece hoje e no local atual. Depois das obras de beneficiação, concluídas em 2013, o espaço de venda ficou dotado de equipamentos que garantem o cumprimento das mais exigentes normas de funcionamento.

Dez rapazes e dez raparigas dos 16 aos 22 anos disputaram em Setúbal a final do Elite Model Look Portugal com o objetivo de serem os eleitos do país no evento internacional, o maior concurso de modelos do mundo. O Parque Urbano de Albarquel recebeu uma festa com centenas de convidados do mundo das artes



Elite escolhe modelos

Emma e Rafael Oliveira foram os vencedores do Elite Model Look 2018, concurso de modelos que se realizou no dia 8 de setembro, no Parque Urbano de Albarquel.

Os dois jovens, que se destacaram entre vinte finalistas, dez rapazes e dez raparigas, com idades entre os 16 e os 22 anos, vão representar Portugal na final mundial do Elite Model Look, além de terem obtido um contrato internacional com a agência de moda Elite Paris.

A final nacional do concurso contou com a presença de cerca de duas centenas de convidados do mundo da moda, televisão, teatro e cinema. O júri que avaliou os candidatos foi constituído por Helene Caroline



Bodet, diretora da Elite International, Hélio Bernardino, diretor da Elite Lisboa, Luís Buchinho, designer de moda, e Michael Gomes e Liliana Gottschalk, responsáveis pelo

Booker, departamento masculino e feminino.

Além dos desfiles de avaliação dos candidatos, o evento, organizado pela Elite em parceria com o muni-

cípio de Setúbal, entre outras entidades, incluiu welcome drink, jantar e after party.

O Elite Model Look, realizado desde 1983, é o maior concurso de modelos do mundo, ao reunir, anualmente, cerca de 350 mil candidatos nos setenta países em que se realiza.

Cindy Crawford, Linda Evangelista, Naomi Campbell, Alessandra Ambrosio e Gisele Bündchen são alguns exemplos de modelos que iniciaram percursos internacionais após terem participado no certame. Em Portugal, começou a realizar-se em 1991 e lançou carreiras de nomes como Soraia Chaves, Ruben Rua, Victoria Guerra e Sofia Aparício.

Governo elogia concelho



O êxito de Setúbal na atratividade externa foi apontado, a 14 de setembro, na tomada de posse dos novos corpos sociais da ERT-RL – Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa para os próximos cinco anos, que reconduziu Vítor Costa na liderança do organismo.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Godinho, afirmou que Setúbal é “o exemplo paradigmático de como o turismo pode mudar uma cidade, trazer novos públicos e atrair mais investimentos”.

Já a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, fez um balanço “muito positivo” dos últimos cinco anos de trabalho da ERT-RL por conseguir entender as especificidades do concelho, estratégia que contribuiu para que Setúbal apresente atualmente uma “oferta de 3800 camas turísticas, entre a hotelaria e o alojamento local, onde se registaram 300 mil dormidas”.

A autarca encara os números com otimismo, porque “fazem acreditar na evolução positiva da tendência de procura turística em Setúbal”, e cautela, porque o município não pode parar o trabalho de qualificação da cidade e do concelho e de criação de maior atratividade local para turistas e investidores.

Baixa aumenta oferta no verão

O Verão na Baixa, programa municipal organizado com o apoio dos comerciantes que promove o usufruto do centro histórico, com atividades culturais e de lazer entre junho e setembro, contou este ano com o Setúbal Summer Fridays.

O novo evento proporcionou, às sextas-feiras, música, teatro, artes circenses e dança, que se juntaram à oferta geral do Verão na Baixa.

Os concertos do ciclo Jazz na Rua, as sessões gastronómicas do Petiscos no Largo e uma do Beco ao

Largo, a animação cultural do Posto de Informação Turística Ask Me Arrábida, o ciclo Música no Largo, uma Noite Azul, a abrir, e uma Noite Bocagiana, a fechar, entre outros, também fizeram parte do programa Verão na Baixa.



BELEZA. Melissa Silva e Diogo André Luís, de 18 anos, foram eleitos Miss e Mister Planet Portugal a 28 de julho, no Auditório José Afonso. A final nacional do evento, organizado pela Look de Glamour, com apoio do município, abriu com coreografia em que os 24 concorrentes, 12 raparigas e 12 rapazes, mostraram os dotes de dança. Seguiram-se desfiles em traje casual, biquíni e fatos de banho e roupa de noite/cocktail, com apontamentos musicais por Bruna Pereira e Guilherme Azevedo, nos intervalos do espetáculo.



Vinho inspira feira atrativa

Os vinhos da região de Setúbal deram o mote a mais uma edição da Feira de Sant'Iago, que registou uma grande adesão de público. Espetáculos musicais para todos os gostos, gastronomia e divertimentos foram atrativos para mais de 400 mil pessoas

Espectáculos musicais para todos os públicos, gastronomia, divertimentos e algumas novidades, como um slide radical, uma roda gigante, um circuito de arborismo e a mascote de homenagem a uma figura local, o Zé dos Gatos, voltaram a chamar milhares de pessoas à Feira de Sant'Iago, este ano dedicada aos vinhos da Península de Setúbal.

A última noite do certame, realizado entre 21 de julho e 5 de agosto, nas Manteigadas, foi a mais concorrida, com o concerto dos The Gift, no palco principal, a ser um dos principais atrativos para 60 mil visitantes.

As noites de 1 de agosto, com um concerto da banda D.A.M.A, e de 25 de julho, com a atuação do cantor português de reggae Richie Campbell, e outra dedicada ao hip hop com a dança dos Beatcrew e a música de JK e Valas, a 4 de agosto, proporcionaram igualmente momentos quentes na Feira de Sant'Iago 2018.

O certame contou ainda no cartaz musical com grandes espetáculos proporcionados por Aldo Lima, os brasileiros Cordel de Fogo, Matias Damásio, Gisela João, Emanuel, T4X1, Fernando Daniel, Marta Ren e Fonzie.

Além dos concertos principais, o Palco Mundo contou sempre com muito público, todas as noites, para assistir a espetáculos musicais e atuações de dança por artistas e coletividades locais, a que se juntaram os palcos Bares, Baco e Sentidos.

O artesanato e a gastronomia foram outros atrativos, assim como um vasto conjunto de divertimentos para todos os públicos, nomeadamente uma roda gigante e um slide radical, novidades nesta edição, que se revelaram um sucesso.

Outra novidade, a mascote desenhada por Zé Nova, que circulou, sobretudo, pela entrada principal do recinto, também atraiu atenções dos visitantes, que não deixaram escapar a oportunidade para tirar uma "zelfie" com o boneco que homenageou a conhecida figura setubalense Zé dos Gatos.

Tendo em conta o tema da edição deste ano da Feira de Sant'Iago, "Os Vinhos da Península de Setúbal", os visitantes foram surpreendidos com um espaço de conceção arrojada, logo à entrada, no pavilhão institucional, que partilhou a riqueza vínica da região setubalense nas suas múltiplas dimensões.



Festas animam concelho

Festas com temas para todos os gostos, organizadas por juntas de freguesia, comissões e movimento associativo, animaram os meses de julho, agosto e setembro.

As festas de verão começaram com o Fest'Assso, recheado de música e gastronomia, entre 30 de junho e 15 de julho, no Largo José Afonso.

Também música e petiscos foram os pratos fortes da Festanima, entre 6 e 15 de julho, nas Escarpas de Santos Nicolau.

Já nas Festas de Arrábida e Azeitão, que animaram Vila Nogueira, entre 5 e 8 de julho, estiveram em destaque atividades religiosas, além de espetáculos musicais e um desfile de marchas.

Noutro ponto do concelho, as Festas do Novo Círio de Nossa Senhora da Arrábida, entre 10 e 15 de julho, tiveram como ponto alto uma procissão de barcos engalanados entre a Docca dos Pescadores e a Praia do Creiro.

O Sado também serviu de palco para as Festas de Nossa Senhora do Rosário de Troia, entre 11 e 13 de agosto, que incluíram dois círios de barcos engalanados, de ida para Troia e de regresso a Setúbal.

Gastronomia e música foram atrativos das Festas de São Simão, entre 3 e 5 de agosto, em Vendas de Azeitão, que contaram ainda com atividades desportivas e uma missa campal.

Música, divertimentos, celebrações reli-

giosas, gastronomia e venda de artesanato marcaram a sexta edição da Festa de São Lourenço, a 10 e 11 de agosto, no Azeitão Balcão Parque.

A Aldeia da Piedade voltou a animar-se com as Festas de Nossa Senhora da Conceição, entre 14 e 17 de agosto, com concertos, bailes, celebrações religiosas e tasquinhas gastronómicas.

Agosto é também o mês de aniversário do Moto Clube de Setúbal, que comemorou 21 anos de existência com uma festa no Largo José Afonso, no dia 18.

Outra festividade aconteceu no fim de agosto, nos dias 25, 26 e 27, na Herdade da Mourisca. A gastronomia foi o grande atrativo da 19.ª Festa do Moinho de Maré da Mourisca, em que também não faltaram música, artesanato e exposições.

Em setembro, entre os dias 6 e 9, a Festa de Nossa Senhora da Saúde animou Vila Fresca de Azeitão com celebrações religiosas, música, bailes e cavalhadas à antiga portuguesa.





EcoParque recebe novas valências

O EcoParque do Outão está em crescimento. Depois do autocaravanismo, alojamento em bungalows e campismo fazem parte da nova fase

Novas valências de alojamento estão disponíveis, desde 21 de julho, no EcoParque do Outão, equipamento turístico instalado em pleno Parque Natural da Arrábida e com gestão da Câmara Municipal de Setúbal.

O equipamento, de portas abertas ao público desde junho de 2016, resulta de uma aposta da autarquia na reabilitação do antigo Parque de Campismo do Outão, agora com mais oferta e condições de utilização que proporcionam uma estadia de excelência.

O alojamento em bungalows de madeira é uma das novidades do EcoParque do Outão, para já com as cinco primeiras unidades, de tipologia T1, para ocupação de duas a quatro pessoas, equipadas com kitchenette, sala de estar e instalações sanitárias.

A nova fase de intervenções no EcoParque contemplou ainda a criação de uma nova zona de banheiros, com duchas quentes e frias, e uma área de lavandaria, o que permite abrir a zona destinada ao campismo, com cerca de cinco dezenas de espaços.

“Esta é uma fase extraordinária de



regeneração deste parque”, salientou a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, em visita ao equipamento, o qual transformou um antigo parque de campismo num espaço de referência *“num segmento de turismo para o qual havia pouca oferta”*.

Ao nível do alojamento em bun-

galows, está prevista a instalação de mais duas unidades de tipologia T2, com áreas mais generosas, aptas a receber mais utilizadores e adaptadas a pessoas com deficiência.

No recinto, que na plenitude de funcionamento terá capacidade para um total de seis centenas de utilizadores, são ainda disponibilizados zona de serviços de bar, salas de convívio e de jogos, espaços multiatividades direcionados para os mais novos e áreas sociais com grelhadores.

O autocaravanismo, a primeira valência que foi ativada no EcoParque do Outão, equipamento com uma área de 33.500 metros quadrados, dispõe atualmente de capacidade para trinta viaturas e de uma estação de serviço para despejo e enchimento de depósitos.



Prémio distingue moscatel

O vinho Moscatel de Setúbal da Malo Wines recebeu, a 12 de julho, a Grande Medalha de Ouro do Concurso Selezione del Sindaco, em Turim, Itália. O vereador Pedro Pina e o diretor da Malo Wines, Hélder Galante, marcaram presença para receber a distinção para o vinho mais pontuado no concurso internacional, entre mais de 1300 participantes. Os representantes portugueses conquistaram 110 medalhas, 45 para produtores da Península de Setúbal.



Feira divulga produtores

Doces e vinhos regionais, cerveja artesanal, acessórios de moda e artesanato estão em destaque na Baía Flash Market, certame a decorrer até final de setembro, defronte da Casa da Baía. O projeto de divulgação de produtos e criadores da região, com pequenas feiras no último fim de semana de cada mês, dá a conhecer a variedade de produtos de qualidade existentes na região, em particular nas áreas da gastronomia, dos vinhos e do artesanato.



Noites convidam fadistas

O ciclo Noites da Baía, com o tema “Com Alma Portuguesa – Deolinda de Jesus convidada...”, decorreu entre junho e setembro, na Casa da Baía. A iniciativa, da Associação Baía de Setúbal com o apoio da autarquia, proporcionou espetáculos que diversificaram a oferta de eventos da cidade e animaram as noites de verão. Esta edição, totalmente dedicada ao fado, teve como anfitriã Deolinda de Jesus, que, quinzenalmente, cantou ao lado de um convidado diferente.

Certame promove sabores da região

Perto de 1800 pessoas visitaram a segunda edição do Setúbal Wine and Flavours, evento de promoção dos vinhos e da gastronomia locais, que decorreu nos dias 6, 7 e 8 de julho, na Escola de Hotelaria e Turismo.

O certame, com animação cultural associada, promoveu os vinhos, a gastronomia e o enoturismo, vertentes turísticas em forte ascensão na região, dispondo ainda de produtos provenientes de Espanha, no âmbito da estratégia de divulgação conjunta ibérica presente noutras iniciativas. O evento contou com provas comentadas, workshops e show-cookings, com lotação esgotada nos três dias, experiências

proporcionadas por nomes reconhecidos a nível nacional e internacional, como os chefs Domingos, Sandra Faia, Francis

Javier Refolio e Cristina Sá, os enólogos Aníbal Coutinho e Rodolfo Tristão e a *sommelier* Piedra Fernández.



Mais de duas dezenas de produtores de vinho, mas também de cerveja e de outros produtos gastronómicos, como ostras, queijos e enchidos, marcaram presença no Setúbal Wine and Flavours 2018, organizado pela autarquia e pela Associação Baía de Setúbal, com apoio da Escola de Hotelaria e Turismo e da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal.

O evento contou com espetáculos musicais, nomeadamente “Canções dos Escanções”, pelo Coro Setúbal Voz, e “Identidade”, por Marta Chasqueira, além de atividades para os mais novos, como ateliers, pintura, modelagem, jogos e literatura.



Qualidade na Figueirinha

As bandeiras Azul e de Praia Acessível foram hasteadas a 2 de julho na Figueirinha. *“Mais uma vez cumprimos e vamos continuar a cumprir, pois temos sempre como principal preocupação o bem-estar das pessoas”,* salientou a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira. *“Temos realizado um grande investimento para proporcionar as melhores condições a nível ambiental, turístico e de lazer e temos muito orgulho no trabalho desenvolvido.”*

Suspeitos do costume sujam areal

Beatas, plásticos e cotonetes foram os resíduos apanhados em maior número a 11 de julho, de manhã, no areal da Praia de Albarquel, por duas dezenas de voluntários.

A ação de sensibilização ambiental “Os Suspeitos do Costume”, organizada pela Câmara Municipal em parceria com a APLM – Associação Portuguesa para o Lixo Marinho, no âmbito do programa Bandeira Azul 2018, contou com o envolvimento de voluntários do Centro Jovem Tabor, da APLM e da Associação Bandeira Azul da Europa.

A designação da iniciativa está relacionada com o tipo de lixo que se espera encontrar nos areais, pois os suspeitos do costume são as beatas e os plásticos.



Campanha ganha caça às beatas

Perto de nove litros de beatas de cigarros foram recolhidos a 19 de julho, de manhã, na Praia da Figueirinha, numa iniciativa de sensibilização ambiental dirigida aos veraneantes, no âmbito do Programa Bandeira Azul 2018.

Um grupo de oito jovens do Centro Jovem Tabor, reforçado com voluntários angariados na praia, percorreu o areal à procura de beatas, que, depois de recolhidas, colocaram em garrafas de plástico.

Habitados a participar em programas de sensibilização ambiental, não precisaram de ouvir muitas explicações da coordenadora de atividades de educação ambiental da Associação Portuguesa de Lixo Marinho, que dinamizou a terceira edição da “Caça às Beatas” em parceria com a Câmara Municipal.

No final, a contagem apontou para perto de nove litros de beatas recolhidas, o equivalente a seis garrafas de água de litro e meio, enquanto no ano passado se recolheu 14 litros.

Apesar da redução, convém “insistir neste tipo de ações para passar a mensagem e tentar captar sobretudo os jovens”, salienta o coordenador do Programa Nacional de Vigilância da Bandeira Azul, Paulo Gouveia.



Projeto ‘inteligente’ tira cheias da cidade

O futuro Parque Urbano da Várzea está em construção para garantir uma nova zona de lazer ao serviço da população. O espaço reveste-se ainda de particular importância para resolver o problema das cheias. O ministro do Ambiente aplaude o projeto

O ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, em visita realizada a 24 de julho à construção das bacias de retenção na zona da Várzea, classificou a obra como uma solução inteligente para resolver o problema das cheias na cidade.

O governante deslocou-se a Setúbal para observar a evolução dos trabalhos, realizados no âmbito de um projeto municipal mais vasto que dará origem ao Parque Urbano da Várzea. Este é “um exercício de grande inteligência de adaptação das cidades àquilo que são as alterações climáticas”, sublinhou João Matos Fernandes.

O projeto, conduzido pela autarquia sadina, obteve financiamento comunitário em 85 por cento através do PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade no Uso de Recursos, gerido pelo Ministério do Ambiente.

João Matos Fernandes destacou a relevância desta intervenção na cidade de Setúbal, não apenas porque será “uma importante bacia de

retenção com capacidade para mais de 200 mil metros cúbicos, mas porque “terá a dupla função de ser uma zona de convivência”.

A presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, salientou que a solução adotada “vai resolver a questão das cheias de uma vez por todas”, um cenário que, para o vereador das Obras Municipais, Carlos Rabaçal, “tem um valor histórico de grande importância para Setúbal, pois, pela primeira vez, estão a ser criadas condições para que as cheias não afetem, em nenhuma circunstância, a cidade, que, tal como muitas outras, está em leito de cheias”.

Equipamento de lazer

Maria das Dores Meira enfatizou, igualmente, que o futuro Parque Urbano da Várzea assume um relevante papel social, que permitirá o usufruto por parte da população.

Durante a visita, na qual também participou a secretária de Estado do Ordenamento do Ter-

ritório e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, a presidente do município adiantou que o projeto contempla um skate parque, um laranjal, fruto com grande tradição histórica e cultural em Setúbal, quintas pedagógicas e um pequeno anfiteatro.

Todas estas valências, adiantou, estarão harmonizadas com os campos desportivos já executados pelo município, a montante, que serão integrados na futura infraestrutura.

O projeto do Parque Urbano da Várzea, um investimento de 3,6 milhões de euros, inclui a criação de novas passagens hidráulicas e de bacias de retenção de águas, assim como ações de desobstrução e regularização do troço final da Ribeira do Livramento, uma das três linhas de água, juntamente com as ribeiras da Figueira e de São Paulo, sobre a qual assenta a cidade.

A operação decorre no período máximo de um ano e meio, concretamente até junho de 2019.

Ministro concorda com plano das praias

O ministro do Ambiente concorda “em absoluto” com a estratégia municipal de mobilidade nas zonas balneares implementada para debelar o problema crónico de congestionamento do trânsito e estacionamento nas estradas de acesso às praias, realidade que, a par dos constrangimentos, punha em risco a segurança e a qualidade do serviço de socorro.

A Câmara Municipal de Setúbal, através de decisões concertadas com outras entidades, limitou a circulação automóvel individual, contribuiu para o reforço do transporte público a partir da cidade e de

Azeitão e entre as praias e regulou o estacionamento.

“A ideia parece-me inevitavelmente a mais feliz”, frisou João Matos Fernandes em relação ao programa que, apesar de liderado e conduzido pela autarquia, “foi acompanhado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e com o qual o Ministério do Ambiente concorda em absoluto”.

O ministro apontou a necessidade de proteger áreas como o Parque Natural da Arrábida, “pensando na integridade desses espaços do ponto de vista da biodiversidade e no conforto de quem aí se desloca”.



AMBIENTE

Cidade de amarelo n

A Volta a Portugal em Bicicleta começou, pela primeira vez, em Setúbal, com um prólogo de 1800 metros a sagrar um setubalense como primeiro camisola amarela da edição 2018. A grande cidade da partida fez a festa com milhares de pessoas na rua a aplaudirem os ciclistas e a participarem em diversas animações, entre o Parque Urbano de Albarquel e o Auditório José Afonso

A

cidade esteve em festa nos dias 31 de julho e 1 de agosto para receber o início da 80.ª Volta a Portugal em Bicicleta Santander. A prova rainha do ciclismo nacional partiu de Setúbal pela primeira vez desde que se fez à estrada, em 1927, e a cidade sadina encheu-se de animação para celebrar o momento.

Debaixo de um calor abrasador, milhares de pessoas aguardavam a realização do prólogo, com uma distância de 1800 metros, entre a Avenida José Mourinho, defronte da Doca dos Pescadores, e o Auditório José Afonso. Os ciclistas, um total de 131 de duas dezenas de equipas, preparavam-se para fazer o melhor tempo no contrarrelógio e, assim, garantir a conquista da primeira camisola amarela da edição 2018.

Eram 15h18 quando foi dada a ordem de partida a Gonçalo Leça, da LA/Alumínios, o primeiro a sair da Doca dos Pescadores e a receber uma grande ovação ao chegar à meta.

Seria o 125.º ciclista a sair, o jovem setubalense de 26 anos Rafael Reis, da Caja Rural/Seguros RGA, a conseguir o melhor tempo, 02m18s96, no arranque da competição maior do ciclismo nacional, organizada pela Podium Events, com o apoio da Federação Portuguesa de Ciclismo e, localmente, da Câmara Municipal de Setúbal.

Rafael Reis destronou César Martingil, da Liberty Seguros/Carglass, que aguardava pacientemente na cadeira do vencedor provisório para que ninguém ultrapassasse o tempo de 02m20s52 com que terminou o contrarrelógio.

Ganhar em casa

O jovem setubalense, residente em Palmela, só teve de esperar pela chegada de mais seis ciclistas, incluindo o bicampeão Rául Alarcón, para se sagrar vencedor e vestir a tão ansiada camisola amarela com a qual partiu na primeira etapa em linha da prova, entre Alcácer do Sal e Albufeira, no dia seguinte.

No final do prólogo, Rafael Reis era o rosto da alegria, sobretudo por ganhar em casa. *“Estou muito orgulhoso por ter vencido na minha terra natal. Ter a família e todos os meus amigos aqui*



UM PRÓLOGO RECHEADO DE INTERESSE

PRIMEIRO À CONDIÇÃO

César Martingil esteve sentado na cadeira de vencedor durante cerca de uma hora e vinte minutos. O ciclista da Liberty Seguros/Carglass foi o 38.º a sair para o contrarrelógio e fez o melhor tempo até então. Esperou, pacientemente, que todos os ciclistas completassem os 1,8 quilómetros do prólogo. Já quase no fim, o 125.º a partir, o setubalense Rafael Reis, da Caja Rural/Seguros RGA, impediu Martingil de fazer a festa.

LÍDER MAS POUCO

Rafael Reis saiu de Setúbal vestido de amarelo e manteve a liderança até à segunda etapa. O ciclista setubalense viria, no entanto, a perder a camisola amarela para o espanhol Rául Alarcón na terceira etapa, entre Sertã e Oliveira do Hospital. Rafael Reis terminou a 80.ª Volta a Portugal em Bicicleta em 70.º lugar e o espanhol da W52-FC Porto sagrou-se bicampeão desta competição velocipédica nacional.

presentes foi muito importante. É uma vitória mesmo especial.”

O ciclista sabia que este era um “prólogo bastante explosivo” e tinha consciência de que teria de “correr riscos para ganhar”. No entanto,

reforçou, o fator chave foi, sem dúvida, “a motivação de correr em casa”.

Na festa de Setúbal, cidade que acolheu a Volta a Portugal em Bicicleta pelo terceiro ano consecutivo, apesar de não ter conseguido a cami-



PLANO
CENTRAL

O arranque da Volta



Ligação histórica

Corria o ano de 1927 quando, a 26 de abril, um grupo de 42 ciclistas partiu de Cacilhas em direção a Setúbal, na etapa inaugural da primeira edição da Volta a Portugal em Bicicleta. A cidade sadina foi a primeira meta da prova rainha do ciclismo nacional, no início de 18 etapas que, em vinte dias, percorreram todo o território nacional. Quirino de Oliveira, de Campo de Ourique, foi o vencedor dos primeiros 40,4 quilómetros. No dia seguinte, as emoções da partida concentraram-se à beira-Sado, em direção a Sines, com António A. Carvalho, de Carcavelos, a vencer a etapa e a conquistar a camisola amarela que acabou por vencer no final da competição.

Com a história da Volta indissociavelmente ligada a Setúbal, em 1971 a prova teve a cidade sadina no mapa com uma etapa de 65 quilómetros entre Almada e Setúbal a ser vencida por Joaquim Agostinho, do Sporting.

Teria de chegar 2016, ano em que Setúbal ostentou o estatuto de Cidade Europeia do Desporto, para a Volta a Portugal em Bicicleta regressar. Alcácer do Sal deu a partida para uma etapa de 177,5 quilómetros que terminou na Avenida Luísa Todi, junto do Auditório José Afonso.

No ano seguinte, Setúbal recebeu a primeira etapa em linha da 79.ª Volta a Portugal em Bicicleta e, em 2018, pela primeira vez, foi a cidade da grande partida.



sola amarela, César Martingil conquistou a camisola branca – Prémio da Juventude RTP – e a camisola verde – Prémio Pontos Rubis Gás. “Quase entrava com o pé direito, mas foi muito bom. A cada minuto que passava, só pensava: será que é hoje? Mas quanto vi o Reis a chegar, percebi que não. A branca eu sabia que tinha uma grande hipótese de ganhar”, sublinhou o ciclista da Liberty Seguros.

Apesar de ter sido partida e meta da prova velocipédica várias vezes ao longo dos seus 91 anos de história, incluindo no primeiro ano, em 1927, em que acolheu a chegada da primeira etapa e a partida da segunda, Setúbal nunca tinha sido a cidade da grande partida. Por isso, para a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, o dia 1 de agosto de 2018 foi “extremamente importante” para

Setúbal, que, em 2016, no âmbito da distinção como Cidade Europeia do Desporto, recebeu a meta de uma etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, após um interregno de quatro décadas. Em 2017, a cidade sadina voltou a receber a meta, na primeira etapa em linha da competição, mas, este ano, as emoções foram mais fortes.

“Estamos tão contentes por começar aqui a Volta. Isto está em consonância com aquilo que é hoje esta cidade. Uma cidade que está na moda e recomenda-se. Setúbal merece o protagonismo e a visibilidade que lhe estão a dar”, congratulou-se a autarca.

Animação televisiva

O “circo” da volta começou na véspera do prólogo, a 31 de julho, com a realização de uma festa, no Parque Urbano de Albarquel, com

música, passatempos e apresentação das duas dezenas de equipas e respetivos atletas participantes na edição 2018.

A festa, com transmissão televisiva na RTP1, no programa “Há Volta”, apresentado por Catarina Camacho, Hélder Reis e Joana Teles, continuou no dia seguinte, no Auditório José Afonso, para animar as horas que antecederam o início do prólogo, e contou novamente com música, reportagens sobre Setúbal e uma entrevista à presidente da Câmara Municipal de Setúbal.

Quer no Largo José Afonso, epicentro da festa do prólogo da 80.ª Volta a Portugal em Bicicleta Santander, quer no Parque Urbano, não faltaram motivos de interesse e animação para setubalenses e visitantes, como foi exemplo a Feira da Volta, espaço dos patrocinadores do evento com várias atividades para o público.

ÚLTIMOS VENCEDORES EM SETÚBAL

- 2018 – 80.ª Volta – Prólogo (contrarrelógio), 1,8 km: Rafael Reis (Caja Rural/Seguros RGA)
- 2017 – 79.ª Volta – Vila Franca de Xira-Setúbal, 203 km: Rául Alarcón (W52-FC Porto)
- 2016 – 78.ª Volta – Alcácer do Sal-Setúbal, 177,5 km: Daniel Mestre (Efapel)
- 1971 – 34.ª Volta – Almada-Setúbal, 65 km: Joaquim Agostinho (Sporting)
- 1965 – 28.ª Volta – Grândola-Setúbal (contrarrelógio), 77 km: Martín Colmenarejo (Iñuri)
- 1958 – 21.ª Volta – Portimão-Setúbal, 24,5 km: Antonino Baptista (Sangalhos)



Renovação da rede escolar

Pinturas e substituição de persianas, de toldos e de ardósias são intervenções realizadas pela Junta de Freguesia de São Sebastião para melhorar as condições de funcionamento de várias escolas da freguesia. O investimento é da ordem dos 23 mil euros



FREGUESIA

A Junta de Freguesia de São Sebastião preparou a entrada no ano letivo 2018-2019 com a execução de um conjunto de obras de requalificação e manutenção do parque escolar, num investimento total de 22 mil e 700 euros.

O objetivo das intervenções realizadas é proporcionar as “melhores condições para um ensino público de qualidade”, sublinha o presidente

da Junta de Freguesia de São Sebastião, Nuno Costa.

É o caso da pintura dos refeitórios da Escola Básica do Bairro Afonso Costa e das escolas básicas n.º 8 do Bairro da Conceição e n.º 7 da Fonte do Lavra.

Na Escola Básica da Fonte do Lavra também foi pintado o exterior do edifício, bem como foram substituídas as persianas das janelas,

intervenções que materializam um investimento de 12 mil euros. De salientar ainda a substituição integral dos estores das janelas da EB n.º 5 do Peixe Frito.

No caso da Escola Básica do Bairro Afonso Costa, colocou-se, igualmente, um gradeamento para proteção da horta biológica do ensino pré-escolar. A junta de freguesia, enquanto parceira neste projeto

pedagógico, é corresponsável pela limpeza e fertilização do solo.

Outras intervenções realizadas ao abrigo do acordo de execução celebrado com a Câmara Municipal de Setúbal contemplaram a substituição da tela de um toldo da EB das Manteigadas, a colocação de um novo quadro de ardósia na Escola Básica n.º 11 Humberto Delgado e a pintura do interior e substituição

de rodapés da biblioteca da Escola Básica n.º 6 do Monte Belo.

A Junta de Freguesia de São Sebastião executou também reparações e substituição de equipamentos lúdicos no exterior de estabelecimentos escolares que apresentavam sinais de degradação e não garantiam condições de segurança para as respetivas comunidades educativas.



Centro melhora condições

O polo de Santa Maria da Graça do Centro Comunitário da União das Freguesias de Setúbal tem uma nova imagem, após uma intervenção de requalificação dinamizada pelos trabalhadores daquele espaço que serve a população desde janeiro de 2011.

Os trabalhos, realizados ao longo de três dias, no mês de julho, pelos animadores do espaço, consistiram, essencialmente, em ações de limpeza e renovação da pintura.

O interior do edifício do n.º 38 da Rua do Mormugão exigiu um traba-

lho prévio de limpeza de paredes e divisões, o que possibilitou a execução do trabalho de pintura por parte dos trabalhadores num curto espaço de tempo.

As paredes foram pintadas de branco, o que dá ao local a sensação de um espaço mais amplo, fresco e moderno.

A necessidade de conferir aos utentes que partilham o polo de Santa Maria da Graça o conforto e bem-estar necessários para o decorrer das atividades diárias em que participam motivou a execução desta

intervenção por parte da União das Freguesias de Setúbal.

O Centro Comunitário da União das Freguesias de Setúbal, com dois polos em funcionamento, em Santa Maria da Graça, desde 21 de janeiro de 2011, e Nossa Senhora da Anunciada, desde 10 de março de 2017, conta com perto de seis centenas de utentes.

De segunda a sexta-feira, a população pode participar em atividades de pintura, informática, inglês e alfabetização, entre muitas outras ações de carácter lúdico-recreativo.

Parques lúdicos com conforto

Dois parques infantis da freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra estão a ser alvo de requalificação, num investimento de 60 mil euros assumido pela junta de freguesia local.

As intervenções nos parques infantis da Gâmbia e do Bairro da Cooperativa, nas Pontes, têm como objetivo proporcionar espaços de recreio e lazer “com as melhores condições de conforto e segurança para usufruto das crianças e famílias da freguesia”, sublinha o presidente da Junta de Freguesia, José Belchior.

Os brinquedos de ambos os parques “já se encontravam obsoletos”, pelo que a autarquia decidiu proceder à sua substituição por novos equipamentos “mais modernos e de acordo com as exigências legais em vigor”, semelhantes aos existentes no recém-inaugurado parque lúdico da Quinta da Amizade, igualmente criado pela junta de freguesia.

Os antigos pavimentos também vão ser substituídos por novos pisos de borracha, adequados a parques infantis, mais versáteis e seguros para as brincadeiras das crianças.

Ambos os espaços ficam ainda dotados de zonas verdes e de novo mobiliário urbano, como bancos de jardim.

No que diz respeito ao parque infantil da Gâmbia vai ser também instalado um circuito de máquinas de manutenção física para adultos. As obras, realizadas por administração direta, com recursos próprios da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, e o apoio da Câmara Municipal, devem ficar concluídas no final de outubro.



Crianças recebem manuais de fichas

A Câmara Municipal de Setúbal garante gratuitamente, pelo segundo ano consecutivo, os livros de atividades para os cerca de 4700 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

A autarquia complementa a cedência de manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo das escolas públicas do concelho proporcionada pelo Governo com a oferta dos livros de fichas das diferentes áreas disciplinares.

Esta iniciativa representa um investimento de 130.542,69 euros, a repartir proporcionalmente pelos agrupamentos de escolas Sebastião da Gama, Ordem de Sant'Iago, Barbosa do Bocage, Luísa Todi, Lima de Freitas e Azeitão.

Após a transferência das verbas, os agrupamentos adquiriram os livros e entregaram-nos aos alunos no início do ano letivo 2018-2019.

Esta medida, realizada no âmbito da ação social escolar, reforça a política municipal de apoio às famílias no âmbito socioeducativo.

O apoio enquadra-se no investimento que o município tem realizado na educação, visível a nível dos equipamentos educativos da sua responsabilidade, mas também no serviço de refeições para todos os alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar e nas atividades de apoio às famílias, como o prolongamento de horário após as atividades letivas.



Estratégia beneficia cidade educadora

Setúbal foi em setembro a capital da discussão em torno das questões associadas à educação. Uma conferência juntou especialistas e decisores numa reflexão conjunta sobre os caminhos do setor em Portugal

A escolha da educação como eixo prioritário da estratégia de intervenção da Câmara Municipal foi destacada na IV Conferência Anual de Educação de Setúbal, realizada a 12 de setembro, no Fórum Municipal Luísa Todi e na Escola de Hotelaria e Turismo.

A presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, assinalou na abertura deste encontro de reflexão sobre o estado atual da educação que o município tem “conjugado esforços para fazer de Setúbal uma cidade verdadeiramente educadora”.

O vereador da Educação, Ricardo Oliveira, que participou numa mesa-redonda, apontou o compromisso

da Câmara Municipal para “construir uma cidade em que a educação ultrapassa os muros das instituições”.

O autarca afirmou que têm sido desenvolvidos esforços para melhorar a qualidade do ensino no concelho, através, por exemplo, do fornecimento de refeições escolares, de um programa de educação alimentar, da oferta de alimentação e material a crianças carenciadas e da garantia do transporte a mais de 1900 alunos dos ensinos básico e secundário.

A oferta dos livros de fichas aos alunos do 1.º ciclo, pelo segundo ano consecutivo, foi outro “importante investimento municipal” destacado.

Ricardo Oliveira sublinhou, igual-

mente, o investimento de mais de 13 milhões de euros realizado pela autarquia na ampliação, requalificação e construção de novas escolas do ensino básico e pré-escolar, o que permitiu, por exemplo, aumentar o número de turmas a funcionar em regime normal.

O apoio às ações desenvolvidas pela comunidade educativa junto do Ministério da Educação por melhores condições nas escolas do concelho e pela valorização da escola pública foi outra iniciativa municipal destacada por Ricardo Oliveira.

Na conferência, com o tema “Setúbal, Cidade Educadora: Um Mundo de Desafios”, o vereador Carlos

Rabaçal abordou o programa Nosso Bairro, Nossa Cidade, a decorrer na zona da Bela Vista, que venceu o Prémio Cidades Educadoras com Boas Práticas de Educação Cidadã Através da Participação (ver peça em baixo). “A relação com os moradores assenta nas decisões coletivas, no compromisso e responsabilidade, no respeito e numa confiança muito sólida que permite trabalhar para resolver os problemas das pessoas e implementar as ações do projeto”, frisou.

O autarca lembrou a “visibilidade negativa do território da Bela Vista existente durante várias décadas”, que foi “claramente alterada” graças ao Nosso Bairro, Nossa Cidade.

EDUCAÇÃO

Prémio reconhece potencial de programa nos bairros

O programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade foi distinguido com o Prémio de Boas Práticas no concurso da AICE – Associação Internacional das Cidades Educadoras.

O projeto, que dinamiza, com o envolvimento direto dos moradores, um conjunto de ações e iniciativas de melhoria do território e de aumento da qualidade de vida das populações da Bela Vista, da Alameda das Palmeiras, do Forte da Bela Vista, da Quinta de Santo António e das Manteigadas, foi um dos três vencedores entre 62 candidaturas, de 49 cidades membros provenientes de 12 países.

Após a análise dos concorrentes, o júri internacional, composto por professores académicos e repre-

sentantes do Comité Executivo da AICE, atribuiu o Prémio de Boas Práticas para cidades para a educação e para a cidadania através da participação ao projeto apresentado pela Câmara Municipal de Setúbal. Segundo o júri, esta boa prática é um exemplo a seguir noutros países, pois “ilustra o potencial educador para transformar as cidades através da participação popular, com o envolvimento de diferentes áreas municipais, trazendo inovação”.

O júri também apreciou o impacto desta experiência, que “consegue capacitar os habitantes de uma área carente da cidade, com diversidade cultural, para transformar as suas comunidades e melhorar as suas vidas”. Segundo os especialistas do concurso, o projeto da Câmara Mu-

nicipal de Setúbal que envolve a participação ativa dos moradores “promove a corresponsabilidade a partir da perspectiva de participação de baixo para cima”.

Com este prémio, a AICE quer “va-

lorizar e reconhecer o trabalho de Setúbal para que sirva de inspiração a outras cidades na construção de ambientes mais educadores, inclusivos e participativos”.

O Prémio de Boas Práticas da AICE



é entregue ao município de Setúbal a 16 de novembro, em Cascais, no âmbito do XV Congresso Internacional de Cidades Educadoras.

A implementação do programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade tem proporcionado, desde 2012, uma transformação no território abrangido, com ações como pintura de prédios, atividades culturais e desportivas e projetos concretos que respondem a necessidades da população, sempre com a participação ativa dos moradores em estreita parceria com a autarquia.

O programa, neste caso graças à ação Saúde no Bairro, já tinha sido reconhecido no concurso nacional M2V – Melhores Municípios para Viver 2017, promovido pelo Instituto de Tecnologia Comportamental.



DESPORTO

Padel ganha novo recinto

O município proporcionou a criação de um segundo recinto de padel no concelho. Depois de Azeitão, nasceu uma academia na cidade, aberta à prática desta modalidade em crescimento. A intenção é desenvolver diversos projetos

As instalações da nova Academia de Padel de Setúbal, no Parque de Vanicelos, foram inauguradas a 29 de junho, numa cerimónia que incluiu partidas e demonstrações. A academia, a segunda a abrir este ano no concelho, destina-se a “proporcionar a todos os cidadãos a prática regular de padel e a realização de eventos nacionais e internacionais desta modalidade”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira. Entre a oferta diversificada da nova academia são de salientar o programa de introdução à modalidade “start padel”, a liga interna da academia, torneios oficiais nacionais e internacionais, dois torneios anuais interclubes com clubes nacionais e estrangeiros, uma escola de padel para jovens e adultos e protocolos com entidades públicas e privadas para a generalização da prática desta modalidade.

Estas atividades decorrem nos quatro courts de padel que compõem o equipamento, todos apetrechados com relva sintética e paredes circundantes transparentes e a céu aberto.

Oferta variada

A Câmara Municipal cedeu a gestão do espaço, através de concurso público, à Academia de Padel de Setúbal, que, no entender de Maria das Dores Meira, foi mais além do que executar apenas um projeto de uma Academia Desportiva de Padel. O concessionário “associou a esse objetivo uma aposta de elevada qualidade nas estruturas e no edifício de apoio, com arquitetura inovadora perfeitamente integrada num dos mais belos e atraentes parques verdes de Setúbal”. O presidente da Academia de Padel de Setúbal, Bruno Ferreira, confessou que o processo “não foi fácil”,

mas “foi ganhar o desafio de enquadrar o novo equipamento no magnífico Jardim de Vanicelos”.

Além dos campos para a prática da modalidade que cruza noções e regras de ténis e do squash, a nova infraestrutura desportiva dispõe de um estúdio funcional, destina-

do principalmente à realização de aulas de ginástica, e de um bar com esplanada, aberto à população.

Segundo espaço

A Academia de Padel de Setúbal conta neste projeto com as parce-

rias da GoodVibes, responsável pelas atividades no estúdio funcional, e da Moscatel Experience, gestora do bar.

Além do momento institucional, com os discursos dos presidentes da Câmara Municipal e da Academia de Padel de Setúbal, a cerimónia de inauguração da infraestrutura de Vanicelos contou com demonstrações da modalidade a crianças e com a realização de algumas partidas.

A organização estima que a Academia de Padel de Setúbal deva receber entre 200 a 250 praticantes durante o primeiro ano de funcionamento.

A modalidade, cada vez com mais adeptos, passa assim a dispor de um segundo recinto no concelho criado pelo município, depois da inauguração, no início de março, do Arrábida Padel – Academia de Padel de Azeitão.



Ténis de nível mundial em Setúbal

O francês Baptiste Crepatte venceu o Setúbal Open 2018, competição internacional de ténis pontuável para o ranking ATP, realizada entre 23 de junho e 1 de julho, no Clube de Ténis de Setúbal.

O primeiro cabeça de série do quadro principal de singulares e número 409 do ranking ATP bateu Tiago Cação em dois sets, por 6-2 e 7-5.

O jovem tenista português conseguiu chegar à final da prova de singulares após afastar, nos quartos de

final, o experiente Frederico Gil, e, nas meias finais, o campeão do Setúbal Open 2017, Nuno Borges, atleta atualmente a competir no campeonato universitário dos Estados Unidos da América.

Na final da prova de pares, a dupla guatemalteca Christopher Diaz-Figueroa – Wilfredo Gonzalez, primeira cabeça de série, venceu a dupla portuguesa Francisco Cabral – Nuno Borges, campeã da edição anterior. A terceira edição do Setúbal Open,

torneio internacional de ténis sénior masculino, na categoria Future, do Circuito Mundial da Federação Internacional de Ténis (ITF), pontuável para o ranking ATP, contou com a participação de 86 atletas oriundos de 21 países.

O evento desportivo proporcionou nove dias de “excelentes momentos de ténis, com jogos extremamente disputados e competitivos”, congratula-se o presidente do Clube de Ténis de Setúbal, António Estêvão.

Arte motard à beira-rio



Com um gosto muito próprio na estética, nas artes e na forma como se afirma socialmente, a cultura custom, vincada por determinados ícones, distingue-se, ainda, pela paixão por motos personalizadas. Setúbal assume-se como a meca portuguesa dos cavaleiros do asfalto. E, no final de setembro, todos os caminhos vão dar à Praia da Saúde

O concelho volta a ser, no dia 29 de setembro, na Praia da Saúde, o centro das atenções para os entusiastas da personalização de motos com a quarta edição do Setúbal Custom Weekend.

O certame, apresentado oficialmente no dia 3, no Forte de São Filipe, “*não é uma concentração, mas sim uma mostra, uma exposição dos vários gostos que fazem a cultura custom*”, explicou António Mendes, dos Harley Riders Setúbal, grupo que há quatro anos deu origem ao projeto e o dinamiza.

Entre os vários gostos que dão forma a esta subcultura urbana estão cortes de cabelo específicos, tatuagens, artes gráficas, artesanato em metal e pele e, claro, motos bastante

sonoras e alteradas ao estilo de cada proprietário.

O Setúbal Custom Weekend reúne tudo isto num evento que, nesta quarta edição, apresenta o número recorde de 82 expositores, mais do que uma dezena em relação ao registado em 2017.

Com agenda marcada para 29 de setembro, entre as 10h00 e as 22h00, na Praia da Saúde, na frente ribeirinha de Setúbal, o certame é de entrada gratuita, numa organização em parceria com a Câmara Municipal e o patrocínio da Harley-Davidson/American Motorcycles, marca que vai apresentar, naquela data, os novos modelos para 2019.

A presidente da autarquia, Maria das Dores

Meira, não tem dúvidas de este evento, com uma média anual de 30 mil visitantes nas três edições já realizadas, assume uma “*dimensão nacional, que caminha para a internacionalização*”.

Durante a apresentação, que também contou com a presença do vereador Pedro Pina, o representante da Harley-Davidson em Portugal, Manuel João, afirmou estar convicto de que o Setúbal Custom Weekend “*tem potencial para continuar a crescer cada vez mais*”.

Além da presença de customizadores profissionais nacionais, mas também provenientes de Espanha e da Bélgica, o evento volta a promover o concurso Backyard Builders, destinado a projetos de customização amadores, e a eleição da Miss Pin-Up.

A marca Harley-Davidson apresenta não apenas os modelos do próximo ano, como também vai possibilitar que o público realize *test rides* em motos.

No plano musical, o cartaz reserva atuações de bandas rock’n’roll num palco instalado no recinto localizado junto do Sado.

O certame conta, ainda, com stands de *street food*, demonstrações de personalizações ao vivo, como pintura a aerógrafo, pinstriping e posca, bem como gravações em metal ou trabalhos em pele, barbearias, stands de venda de roupas e acessórios vintage e, até, uma exposição de carros clássicos.

Ainda durante a cerimónia de apresentação, a que a Câmara Municipal, o grupo Harley Riders Setúbal, por via da recém-criada Associação Save the Custom Culture, e a Harley-Davidson assinaram um protocolo para uma parceria trianual, que garante a realização do certame até, pelo menos, 2020, sempre no último fim de semana de setembro.



Pentatlo jovem à prova

Quatro dezenas de atletas dos 9 aos 16 anos participaram a 8 de julho, no Complexo Desportivo das Manteigadas, na XVI Copa Atlântica, competição com natação, esgrima e laser-run, organizada pela associação A Onda e pelo município. A prova, que incluiu a última etapa do Grande Prémio 3 Jovem da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno, consagrou, nos escalões de sub-11 a sub-17, Tiago Gonçalves, Maria Macau, Filipa Pinto, Rodrigo Frazão e Margarida Duarte, da Associação Desportiva e Recreativa do Bairro dos Anjos, Leiria, e Vasco Alonso, Bruna Rocha e Bruno Madureira, do Clube de Natação da Amadora.



Sado acolhe competição

Perto de 130 atletas dos 7 e os 15 anos participaram a 30 de junho, no Parque Urbano de Albarquel, no V Aquatlo de Setúbal, com corrida e natação, do programa dos 15.ºs Jogos do Sado, a última etapa do Circuito Jovem Alentejo da Federação Portuguesa de Triatlo. A competição, dos benjamins aos juvenis, organizada pela autarquia em parceria com o Remo Clube Lusitano e a Federação Portuguesa de Triatlo, abrangeu os distritos de Setúbal, Beja e Évora, com seis clubes e 51 atletas, a que se juntaram, extracompetição, cinco clubes e 77 atletas de Lisboa. Na soma geral das provas, o Repsol Triatlo sagrou-se vencedor.



Circuito percorre Arrábida

Mais de centena e meia de atletas participaram, a 16 de setembro, no Arrábida SwimRun 2018, competição com natação no Sado e trail na Arrábida, organizada pela SwimRun Portugal, com o apoio da autarquia, no âmbito dos Jogos do Sado e das Comemorações Bocagianas. No percurso standard, de 17 quilómetros, os vencedores foram Pedro Gomes e Iciar Nevado. Nas duplas, competição que integrou o circuito da Taça de Portugal Swimrun, as equipas Amiciclo Grândola e Blue Team ganharam, enquanto Mariana e Nuno Graça dominaram a prova mista. Na distância sprint, de 10 quilómetros, venceram Diego Dunzer e Charlotte Baker.





Sado descido a remos

Perto de nove dezenas de pessoas participaram a 22 de julho na Descida do Rio Sado, evento dos 15.ºs Jogos do Sado. Em ambiente de boa disposição e convívio, os participantes, a bordo de seis dezenas de caiaques, percorreram um trajeto de 25 quilómetros localizado entre o Moinho de Maré da Mourisca e o Parque Urbano de Albarquel.



Marginal junta atletas

Rodrigo Carrilho, do Casa Sport Lisboa e Benfica de Vendas Novas, e Ana Margarida Correia, da Margil, venceram a edição de 2018 da Marginal do Rio Azul, prova noturna de atletismo, realizada a 6 de julho. O evento contou com a participação de três centenas de atletas, que percorreram um trajeto de dez quilómetros na zona ribeirinha.



Patinagem ao luar

Mais de meia centena de atletas do Clube de Patinagem do Sado coloriram a noite de 20 de julho com um espetáculo de patinagem artística realizado no Auditório José Afonso. O festival "Patinar ao Luar" mostrou as habilidades dos participantes no Campeonato Nacional de Patinagem Artística e no Campeonato Europeu de Show e Precisão.



Voleibol volta à feira

O Torneio de Voleibol de Praia Feira de Sant'ago 2018 realizou-se a 28 de julho, no Parque Urbano de Albarquel, prova que regressou após um interregno de duas décadas. Quarenta equipas participaram na competição, ganha pela equipa Team SVEDE, em mistas, por Gigi/Soares, nas duplas masculinas, e por Elina e Márcia, em duplas femininas.



Floresta sobre rodas

Uma gala de patinagem artística animou a noite de 13 de julho no Auditório José Afonso, com a participação de mais de meia centena de jovens atletas da Casa do Pessoal da Secil, com idades entre os 4 e os 16 anos. Os pequenos patinadores encarnaram diversos animais que povoam a floresta portuguesa, no espetáculo "A Nossa Floresta".

DESPORTO

Vitória inspira pasmadinho

O Pasmadinho Vitoriano é o mais recente habitante do Parque do Bonfim. Instalado pela autarquia próximo da bancada sul do estádio do Vitória Futebol Clube, é uma homenagem aos atletas e sócios do clube sadino



O Vitoriano juntou-se a 9 de julho, no Parque Bonfim, às réplicas de grandes dimensões dos "Pasmadinhos de Setúbal", peças de cerâmica da Coleção Maria Pó inspiradas na memória e identidade setubalense.

O traje verde e branco do Vitória Futebol Clube, sem faltar o cachecol ao pescoço, não deixa margem para dúvidas. A estátua do Vitoriano, concebida pelos artistas Elsa Rodrigues e Jacek Piatkiewicz, reproduzida pelo escultor Helder Silva, é uma homenagem aos atletas, sócios e simpatizantes que, desde 1910, apoiam o clube.

O mais recente habitante do Parque do Bonfim foi inaugurado a 9 de julho, numa cerimónia simbóli-

ca que contou com as presenças da presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, do presidente do Vitória Futebol Clube, Vítor Hugo Valente, e do plantel e equipa técnica do clube sadino para a época 2018-2019.

Tendo em conta que os pasmadinhos, atualmente no total de dez, representam figuras e atividades ilustres da cidade, Maria das Dores Meira sublinhou que "só faltava mesmo esta, em frente do Estádio do Bonfim" para a Coleção Maria Pó ficar completa.

A autarca deixou, igualmente, uma mensagem de boa sorte à equipa de futebol comandada por Lito Vidigal, que posou para a foto ao lado do pasmadinho Vitoriano.

Praça enche para aplaudir clube

A Praça de Bocage, na área localizada defronte dos Paços do Concelho, foi o palco escolhido pelo Vitória Futebol Clube para apresentar, a 9 de julho, à noite, o plantel sadino para a época 2018-2019, bem como os novos equipamentos.

O largo encheu-se de adeptos vitorianos, entre sócios e simpatizan-

tes, que, em clima de festa, entoaram cânticos e palavras de apoio ao Vitória Futebol Clube e aplaudiram os jogadores da equipa comandada por Lito Vidigal, elementos que foram apresentados um a um.

O treinador que lidera a equipa técnica nesta época agradeceu a recepção dos adeptos e sublinhou a im-

portância da união existente entre o clube, a cidade e a Câmara Municipal de Setúbal, o que, considerou, "é um bom presságio" para a caminhada da formação de futebol.

O evento destinou-se, igualmente, à apresentação dos equipamentos, principal e alternativo, que o clube sadino estreou na época que teve início a 11 de agosto. Quatro vencedoras de concursos de beleza desfilaram com os equipamentos vestidos.

A camisola oficial para a época 2018-2019, da autoria da designer setubalense Mara Félix, sócia do clube sadino desde que nasceu, foi apresentada pela Miss Portugal 2017, a setubalense Filipa Barroso. Durante a festa verde e branca, o presidente da direção do Vitória, Vítor Hugo Valente, presenteou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, com a camisola oficial, que a autarca fez questão de vestir no momento.



NATAÇÃO. Os atletas da Onda Azeitão, equipa orientada pelo antigo nadador olímpico Tiago Venâncio, continuam a alcançar bons resultados nas competições em que participam. Desta feita, conquistaram dezoito lugares de pódio nos Campeonatos Absolutos de Lisboa, competição realizada entre os dias 5 e 8 de julho, nas Piscinas Municipais das Manteigadas. Destaque para os títulos de campeão regional de Diogo Mateus, em 100 e 200 metros bruços e 100 metros livres masculinos juvenis, de João Mateus, nos 200 metros mariposa masculinos juvenis, e de André Magalhães, em 50 metros bruços masculinos absolutos.



Teatro invade Setúbal

Mais público e mais espetáculos de qualidade marcaram os onze dias do Festival Internacional de Teatro de Setúbal – XX Festa do Teatro, certame que cresce a cada edição. As artes cénicas invadiram as salas de espetáculos e as ruas, onde não faltaram aplausos. As emoções estiveram à flor da pele



Perto de quatro dezenas de eventos culturais, quase sempre esgotados, marcaram o Festival Internacional de Teatro de Setúbal – XX Festa do Teatro, que se realizou entre os dias 23 de agosto e 2 de setembro, em diversos equipamentos culturais e espaços públicos do concelho.

Teatro de sala e de rua, música, cinema, encontros, workshops e exposições contribuíram para o sucesso do evento organizado pelo Teatro Estúdio Fontenova e pela Câmara Municipal de Setúbal.

O diretor artístico do certame, José Maria Dias, sublinha o “elevado número de pessoas que assistiram aos diversos espetáculos”, o qual terá sido “largamente superior às quatro mil que em 2017 participaram no festival”.

O aumento da qualidade das peças apresentadas por companhias portuguesas e estrangeiras, “todas, sem exceção, de grande nível”, é um dos motivos que explica o aumento da adesão de público, proveniente de Setúbal e de outros locais.

Um dos exemplos apontados por José Maria Dias é a peça que encerrou o certame, “Há Beira na Revolta!”, da ESTE – Estação Teatral da Beira Interior, que praticamente esgotou o Fórum Municipal Luísa Todi, no dia 2 de setembro.

Antes, no dia 1, a companhia Cães do Mar, de Angra do Heroísmo, vencedora da Secção Off “Mais Festa” da edição de 2017, “levou ao rubro o público que encheu o Largo do Sapalinho” com



a estreia da peça “Rimance de Mateus e da Baleia”, uma ópera folk interpretada por um ator e um cantor, acompanhados pela banda da Sociedade Musical Capricho Setubalense.

As estreias de “Ah! Minha Dinamene!”, no dia da abertura, de “Lugar de Túbal”, a 31 de agosto, uma performance/instalação em construção progressiva que culmina na edi-

ção de 2019, ambas do Teatro Estúdio Fontenova, de “Hoje Durmo em Berlim”, dos White Noise Teatro, a 24, e de “Corpo Futuro”, dos 33 Ânimos, a 25, foram outros destaques do certame.

Esta edição foi marcada ainda por uma presença forte de temas ligados à mulher e ao feminino em diversas peças na programação, de que é exemplo “Ah! Minha Dinamene!”, centrada na história de uma freira moleira esquecida por quase todos no moinho de um mosteiro, com texto original de Luísa Monteiro.

A Secção Off “Mais Festa” tem sido uma “aposta ganha” nas últimas edições e este ano voltou a contar com a adesão de “muito público e espetáculos de grande qualidade”.

O vencedor desta edição da “Mais Festa”, que abre as portas a jovens criadores e a novos projetos teatrais que usufruem da logística e promoção do certame, foi a companhia brasileira Os Conectores, com “Rosa Choque”.

Na XX Festa do Teatro, que decorreu em vários equipamentos e espaços públicos da cidade, apresentaram-se 15 espetáculos na Secção Oficial, 16 na Secção “Mais Festa”, sendo que oito estiveram a concurso e oito extraconcurso, dois concertos, uma mostra de curtas-metragens, conversas de teatro, duas exposições e um workshop.

Além de companhias nacionais, marcaram presença quatro de Espanha, três do Brasil e uma de Itália.



Experiência com ritmo latino

Os ritmos latinos invadiram o Fórum Luísa Todi no “Salsa: de Cuba a Nova Iorque”, espetáculo de música e dança com bailarinos de Portugal, França, Espanha, México e Cuba. Este foi o momento alto do Setúbal Salsa Experience, organizado pela Associação Cultural Oridanza – Cultura em Movimento com o município, entre 6 e 12 de agosto, com workshops de salsa, mambo e ritmos afro-cubanos, da iniciação a um nível avançado.



Clube troca praia por leituras

Performances de teatro, poesia, dança, música e uma conversa com a escritora Isabel Ricardo encerraram o Clube de Leitura de Verão 2018, a 26 de julho. Durante cinco semanas, mais de três dezenas de crianças e jovens entre os 8 e os 17 anos trocaram manhãs na praia pela Biblioteca Pública Municipal para participarem em leituras animadas, jogos, encontros com escritores e trabalhos literários. Houve ainda visitas a diversos locais.



Artes de rua no espaço público

Um novo programa de artes de rua animou espaços públicos do concelho entre o final de junho e o início de setembro, com sessões matinais aos fins de semana. “Rua de Brincar”, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com o Teatro do Elefante, tem como objetivo promover as artes de rua com intervenções artísticas que exploram a narração de contos, o novo circo e a expressão corporal, entre outros aspetos.



Mil e uma noites no parque

Espectáculos de dança, animações com fogo e cobras, um workshop de folclore árabe, um mercado oriental, tatuagens de hena e uma tenda árabe com diversas bebidas e chás animaram a iniciativa “Dança Oriental e as Mil e Uma Noites”, a 30 de junho e 1 de julho, no Parque Urbano de Albarquel. O evento, organizado pela Câmara Municipal com parcerias, contou com demonstrações de dança de diversas escolas de Setúbal.

Três pinturas a óleo de artistas portugueses juntam-se ao Retábulo da Capela-Mor da Igreja do Convento de Jesus. As obras foram cedidas pelo NOVO BANCO ao abrigo de um protocolo celebrado com a autarquia. Os quadros podem ser admirados na Galeria Municipal do Banco de Portugal



CULTURA

Protocolo ajuda a partilhar arte

A Câmara Municipal e o NOVO BANCO assinaram a 24 de julho um contrato de depósito de bens culturais móveis que permite a exposição de três pinturas de autores portugueses na esfera do Museu de Setúbal/Convento de Jesus.

“Estes três quadros terão aqui muito mais utilidade do que numa sala de qualquer conselho de administração ou banco. Falo da utilidade que a arte

pode ter enquanto pretexto educativo e objeto de fruição”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira.

“Os Músicos”, de José Antonio Benedicto Soares da Gama de Faria (1752 – 1809), conhecido por Morgado de Setúbal, o “Último Ancoadouro, Tejo”, do setubalense João Vaz (1859 – 1931), e “Barco em Terra”, de António Carvalho da Silva

Porto (1850 – 1893), são as pinturas a óleo cedidas pelo NOVO BANCO por cinco anos, prazo renovado automaticamente.

Os quadros juntam-se, na Galeria Municipal do Banco de Portugal, ao Retábulo da Capela-Mor da Igreja do Convento de Jesus para integrar a exposição permanente do Museu de Setúbal/Convento de Jesus.

Sob o lema “Arte e a cultura parti-

lham-se”, o NOVO BANCO resolveu disponibilizar ao público um conjunto de peças do património artístico e cultural do país, bem como colocar nos museus portugueses obras que enriqueçam o seu acervo.

“São mais de 90 obras e pinturas que colocamos à fruição de todos em vários locais do país. Assumimos um dever de responsabilidade social e queremos transformar o enorme prazer que a cul-

tura nos permite num dever da nossa instituição”, venceu o presidente do Conselho de Administração do NOVO BANCO, António Ramalho.

Para o ministro da Cultura, Luís Castro Mendes, igualmente presente na cerimónia, este “programa inovador de cultura partilhada segue o designio nacional de descentralização”, ao colocar obras de arte à disposição do público em todo o país.

Mercado ao rubro com grande festa

Um espetáculo do Coro Setúbal Voz encheu de luz e cor o Mercado do Livramento, a 14 de julho, à noite. Mais de duas centenas de pessoas esgotaram a lotação do evento “A Grande Festa”, que marcou o encerramento da temporada artística do Coro Setúbal Voz, numa noite em que a arte se fundiu com os cheiros e as cores da praça setubalense.

Às 21h21, hora marcada para o início do espetáculo, no exterior do edifício, a animação proporcionada pela FunParra, grupo musical de Palmela, e por um soprador de fogo chamava a atenção de quem passava

naquela zona da cidade. Três ilustres figuras setubalenses, Bocage, interpretado por José Nobre, Luísa Todí, pela soprano Isabel Biu, e Sebastião da Gama, por Bruno Frazão, deram as boas-vindas ao público.

Após assistir a apontamentos cénicos, circenses, de música e de dança em seis estações artísticas espalhadas ao longo do mercado, o público sentou-se para ouvir um concerto com a interpretação de doze músicas pelos 52 elementos do Coro Setúbal Voz, acompanhados de um pianista e de um quinteto de cordas.



Bandas filarmónicas tocam pela Baixa

Centenas de pessoas assistiram ao 14.º Festival de Bandas Filarmónicas da Cidade de Setúbal, certame que decorreu no dia 7 de julho, no centro histórico.

Um desfile dos conjuntos participantes pelas ruas da Baixa comercial, a partir da Praça de Bocage, marcou o início do evento organizado pela Sociedade Musical Capricho Setubalense em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal

A edição deste ano foi marcada pela mudança do palco de concertos, que passou do Largo da Misericór-

dia para a placa central da Avenida Luísa Todí, na zona defronte do edifício do antigo Banco de Portugal, localização que permitiu aumentar a área onde decorre o festival.

Durante cerca de duas horas, o público teve oportunidade de assistir às atuações da Banda Filarmónica da Casa do Povo de Cabrela, da Banda Filarmónica de Olivença, de Espanha, da Banda da Sociedade Filarmónica União Agrícola, do Pinhal Novo, e da anfitriã, a banda da Sociedade Musical Capricho Setubalense.

Set’Curtas premeia Sofia Bost

A realizadora Sofia Bost foi a vencedora da edição de 2018 do Set’Curtas, concurso de curtas-metragens promovido pela Câmara Municipal de Setúbal para promover a criação de projetos cinematográficos.

“Dia de festa” é o título do projeto, com produção pela Uma Pedra do Sapato, que recebe um apoio financeiro da autarquia de seis mil euros. No total, foram admitidos a concurso 25 projetos, avaliados por um júri constituído por personalidades de reconhecido mérito na área do cinema, como Margarida Mateus, Marta Pinho Alves e Teresa Neto.

O projeto premiado, cuja decisão foi conhecida em julho, deve ficar concluído no período de seis meses após a receção do respetivo apoio financeiro, atribuído a título de participação nas despesas de produção. O Set’Curtas valoriza projetos de criadores em início de carreira e que incluam filmagens em locais de Setúbal. O concurso valoriza, igualmente, projetos de carácter experimental ou documental que promovam a integração da comunidade local e regional, além de implementarem abordagens artísticas inovadoras.

Azulejos percorrem galerias

A lisboeta Galeria Ratton, com oficina na Arrábida, é a única no país dedicada em exclusivo ao azulejo, em especial contextualizado em expressões artísticas contemporâneas. Os trinta anos de atividade são assinalados com um conjunto de cinco exposições em Setúbal



Três décadas de arte azulejar contemporânea, promovida e desenvolvida pela Galeria Ratton através de artistas como Júlio Pomar, Paula Rego e Menez, formam um conjunto de cinco exposições de cariz antológico patente até 28 de outubro em cinco espaços.

As exposições “Reflexos da Galeria Ratton 1987-2018” incluem, na Galeria Municipal do 11, uma seleção que reflete o contributo

de artistas que colaboraram com a Ratton.

Com o título específico de “Reflexos”, é constituída por trabalhos de Paula Rego, Bartolomeu Cid dos Santos, Menez, Júlio Pomar, René Bertholo, Lourdes Castro, Jun Shirasu, Irene Buarque, Jorge Martins, Costa Pinheiro, Luísa Correia Pereira, Maria José Oliveira, Querubim Lapa, Maria Beatriz, Graça Morais, Arnie Zimmerman e José Barrias.

A Biblioteca Pública Municipal proporciona uma seleção de trabalhos, intitulada “Escritas”, com obras que incorporam a palavra escrita na arte azulejar.

Poesia e artes plásticas juntam Pedro Tâmen, Júlio Pomar, Andreas Stöcklein, Mário Cesariny, Manuel João Vieira, Xavier Sousa Tavares, Ana Cordovil, Sophia de Mello Breyner, Pedro Proença, Rosa Carvalho, Jun Shirasu e Ana Hatherly.

Na inauguração, a 13 de setembro, o vereador da Cultura da Câmara Municipal de Setúbal, Pedro Pina, elogiou o trabalho desenvolvido pela Ratton e pelos artistas e destacou a complexidade logística do evento.

“Reflexos da Galeria Ratton 1987-2018” marca também presença no Museu do Trabalho Michel Giacometti, onde Sara Maia expõe “De Ontem para Hoje”, com o trabalho azulejar a estabelecer um diálogo

com o próprio acervo museológico. Na Casa Bocage, Manuel João Vieira mostra “Paraísos Carnívoros”, constituída por trabalhos inspirados em Bocage, enquanto, na Casa da Cultura, Andreas Stöcklein apresenta “Zonas de Transição”, coletânea de produções que inspiraram ou são decorrentes de projetos que o artista plástico tem patente, enquanto arte urbana, noutros locais de Setúbal.



FADO. O programa Fado em Setúbal animou as noites de verão sadinas, com concertos, de entrada livre, às sextas-feiras e aos sábados, entre junho e setembro, muitos deles em espaços ao ar livre, em cada uma das cinco freguesias do concelho. Os cerca de vinte espetáculos do programa organizado pela Câmara Municipal de Setúbal com o apoio das juntas de freguesias contaram com a participação de fadistas locais. Como vem sendo hábito, o público respondeu em massa.



Noite revive êxitos da Eurovisão

Os êxitos que marcam sessenta anos de história do Festival Eurovisão da Canção foram revividos na noite de 1 de setembro, num Auditório José Afonso praticamente cheio para assistir à décima edição do Eurovision Live Concert Portugal.

Durante cerca de três horas, artistas oriundos de oito países preencheram a festa deste evento único no país e animaram o público com algumas das músicas mais marcantes do concurso musical televisivo.

O espetáculo, organizado em parceria pela Deriv@Status – Associação e pela Câmara Municipal, contou com as atuações de Poli Genova, da Bulgária, Madame Monsieur, de França, Mickey Harte, da Irlanda, Justs, da Letónia, Krista Siegfriids, da Finlândia, Ira Losco, de Malta, e Lucia Perez, de Espanha.

Os portugueses Anabela, Carlos Costa, Gerson Santos e Carla Ribe-



ro também marcaram presença na noite festiva.

Antes, a 31 de agosto, houve uma recepção aos artistas e convidados, no Artes Café da Casa da Cultura. Nos dois dias realizou-se também uma after-party, no Lounge Café.

Em dez anos, o Eurovision Live Con-

cert trouxe a Setúbal mais de cinco dezenas de artistas, provenientes de 35 países da esfera da Eurovisão, com o objetivo de promover a música e os artistas europeus, muitos deles desconhecidos do grande público e que, de outra forma, não teriam oportunidade de atuar em Portugal.

Uma ferramenta inovadora, desenvolvida em investigação liderada por docente da Escola Superior de Saúde, ajuda a apreciar científica e artisticamente vozes do fado. Alunos estrangeiros da Escola Superior de Ciências Empresariais vivem experiência que aproxima o ensino da comunidade setubalense

Escala aprecia voz cantada



O estudo áudio-perceptivo das vozes dos fadistas conta com uma nova ferramenta de trabalho, a Escala de Apreciação da Voz Cantada (Eavocz). Inovadora e pioneira, baseada na análise de uma dezena e meia de parâmetros, descomplica a caracterização e apreciação.

A escala, materializada numa publicação já disponível no mercado, foi criada no âmbito do Vocologia do Fado, projeto na área da terapia da fala coordenado pela professora Ana Paula Mendes, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal.

A investigadora explica que o Eavocz, que contou com a colaboração das docentes Soraia Ibrahim, Inês Vaz e Tânia Valente, “surgiu da necessidade de realizar um perfil áudio-per-

ceptual da voz cantada”, em particular no género do fado.

O instrumento, com base em critérios científicos e artísticos, tem como objetivos, entre outros, quantificar e qualificar a voz cantada e uniformizar a nomenclatura entre professores de canto, cantores, maestros, voice coaches, terapeutas da fala, otorrinos, profissionais da voz e público em geral.

“Tínhamos um perfil acústico dos fadistas, que, na generalidade, é o de uma voz mais grave, com ressonância laringofaríngea e menos nasal, mas queríamos ser mais específicos e arranjar um instrumento que permita, de forma objetiva e quantitativa, caracterizar vozes do fado”, adianta. Altura tonal, intensidade subjetiva, ressonância, coordenação e precisão respiratória

e articulatória, rouquidão, tensão-astenia, projeção vocal, vibrato, timbre e brilho são alguns parâmetros de análise presentes na escala, construída numa linguagem simples e acessível a todos.

A Eavocz constitui-se, igualmente, como uma mais-valia na área subjetiva da apreciação da voz cantada, ou seja, em situações de avaliação crítica. “No fundo, é conferir objetividade e passar de parâmetros meramente qualitativos para quantitativos para haver um julgamento mais fino e consensual.”

Produto derivado

A Escala de Apreciação da Voz Cantada advém de uma necessidade identificada no Vocologia do Fado, um projeto mais amplo, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com mais de uma centena de participantes, que estudou acusticamente a voz de fadistas.

É, por isso, um produto derivado da investigação científica central iniciada em 2015, que pode também ser aplicado em contexto clínico e educativo. “Não havia nenhuma escala disponível e que pudesse ser utilizada por todos para apreciar a voz cantada.”

O estudo das vozes do fado, além da escala Eavocz, incluiu a publicação do “Vocologia do Fado – A Voz do Fado”, que faz a súmula de todo o trabalho científico realizado nesta matéria, com capítulos dedicados à anatomia, fisiologia, acústica e perfil da voz dos fadistas, assim como com testemunhos de participantes.

O estudo da voz cantada, em particular o fado, nasce de um ímpeto pessoal de Ana Paula Mendes. “Depois de ter estudado o canto lírico

nos Estados Unidos da América, senti necessidade de me debruçar sobre algo da cultura portuguesa, um género vocal que é tão nosso.”

Modelo adaptável

O instrumento, que demorou cerca de dois anos a ser criado, contou com a colaboração de professores de canto, terapeutas da fala e público em geral, que validaram a escala após análise a uma amostra com duas dezenas de vozes, fadistas profissionais e amadores, homens e mulheres.

“Demos-lhes amostras de vozes, para eles ouvirem e para poderem julgar de acordo com os 15 parâmetros áudio-perceptuais definidos”, esclarece Ana Paula Mendes sobre a escala, que fala uma linguagem comum. “Não há hertz ou decibéis. Há graves ou agudos, entre outras terminologias acessíveis.”

A escala, já com versões em espanhol e inglês, é adaptável. “O objetivo passa por aplicar o Eavocz ao maior número de géneros musicais possível”, adianta a investigadora, ao esclarecer que os parâmetros do instrumento são atualizados consoante as especificidades de avaliação.

Além da apreciação da voz cantada no fado, a ferramenta já foi utilizada no estudo do género musical pop, em investigação conduzida na Universidad de Talca, no Chile, e em breve é também adaptada a canto lírico.

Este é o resultado de um trabalho que juntou cientistas, artistas e clínicos. “A voz cantada é universal e o seu estudo e apreciação atravessa muitas áreas, o que, por vezes, gera dificuldades de comunicação. Por isso, temos de nos entender”, frisa Ana Paula Mendes.

Estudantes estrangeiros à descoberta de Setúbal

Um projeto pedagógico proporciona a estudantes em mobilidade internacional na Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal uma experiência de ensino renovada que os aproxima da comunidade local e valoriza a marca Setúbal.

O Setúbal Brand Management, designação do projeto dinamizado em colaboração com a Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal e a Câmara Municipal, teve início no primeiro semestre do ano letivo 2017/2018 e contou com a participação de 51 alunos de 12 nacionalidades.

O projeto, que trabalha competências instrumentais, interpessoais e sistémicas dos estudantes, junta alunos portugueses e estrangeiros num conjunto de atividades, em inglês, dinamizadas em contexto de sala de aula mas também em iniciativas de exterior.

Um passeio na embarcação Maravilha do Sado, uma caminhada e observação de aves no Moinho de Maré da Mourisca e visitas a vários locais de interesse patrimonial no concelho, como a Casa da Baía, fizeram parte do programa de atividades de lazer e turismo da primeira edição da iniciativa.

O projeto dá resposta a dois desafios, como explica Duarte Brasil, docente na Escola Su-

perior de Ciências Empresariais. “O objetivo é proporcionar uma melhor integração de alunos Erasmus [em mobilidade internacional] na comunidade setubalense e, em simultâneo, promover a região enquanto destino turístico.”

Parte do processo passa por ajudar os estudantes internacionais na descoberta da região, do património natural e histórico à gastronomia e cultura. “Muitos só tinham estes contactos no final da experiência. É esta tendência que queremos inverter”, adianta o docente.

Por outro lado, o Setúbal Brand Management procura apoiar a população local no desenvolvimento de aspetos relacionados com competências linguísticas, sensibilizar para questões de multiculturalidade e ainda trabalhar a própria gestão de marketing.

Experiência a repetir

Portugal, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Eslováquia, Holanda, Polónia, Finlândia, República da Irlanda, Letónia e República Checa. Estes foram os países representados no Setúbal Brand Management, que, depois de uma primeira edição bem-sucedida, tem continuação.

“É um projeto diferente porque proporciona um maior contacto com a cidade e com a comuni-

dade”, sublinha Manuela Carvalho, docente na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, para acrescentar que “a interação foi um dos aspetos mais valorizados pelos estudantes internacionais”.

O projeto está centrado nas unidades curriculares de Branding and Product Development da licenciatura em Marketing da Escola Superior de Ciências Empresariais, e de Relações Públicas e Branding na Atividade Turística, do

curso de Gestão Hoteleira e de Restauração e Bebidas da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal.

A experiência é para repetir e em formato mais ambicioso, com a participação de escolas de outros locais, em modelo com alguns ajustes. “A ideia é poder proporcionar uma melhor experiência”, vinca Duarte Brasil, tanto a nível pedagógico como a nível de turismo e lazer.



“Sinto-me feliz aqui”

Portuguesa no Cartão do Cidadão, moldava no passaporte e multicultural no coração. Victoria Pritoica veio do Leste quando tinha 12 anos. Os pais procuravam uma vida melhor e a jovem procurou adaptar-se. O choque cultural roubou-lhe lágrimas. O embate com maldades pueris fê-la esmurrar as insensibilidades. Tudo no primeiro ano. Depois, “foi tranquilo”, como diz. Ama o país de adoção da mesma forma que ama a cultura que lhe deu berço, vivendo em harmonia com esta poligamia de cidadanias. Alimenta a alma com o melhor dos dois mundos. A única certeza – das que se têm aos 23 anos de vida – é que quer estar ligada às artes. Multimédia, fotografia, moda, música. *You name it*. Ви називаєте це. Escolha uma. Tal como a língua, em que alterna entre o português invejável, adocicado com expressões como “eh, pá!” ou “meu Deus...”, o ucraniano, falado com os conterrâneos, e o inglês, que quer treinar. A Setúbal, chama de “terrinhã”. Qualquer depreciação do termo redundará somente em erro. Os olhos azuis semicerrados e os ombros subidos para junto do sorriso derretido no canto da boca desnudam a paixão com que Victoria Pritoica evoca a cidade que a acolheu e onde cresceu enquanto menina e jovem.

A chegada a Portugal, depois de a família deixar a Moldávia, deu-se em Setúbal. Tinha 12 anos. Não é idade de uma criança imatura ou, tão-pouco, de uma jovem consciente. Foi difícil a adaptação?

Desde que chegámos, os meus pais nunca mais precisaram de voltar a mudar de casa. Ainda bem. Para mim, esta terrinhã é muito linda e tem pessoas fantásticas. Mas o início foi muito difícil para mim. A escola ajudou no melhor e no pior.

A escola foi sempre uma realidade presente, mesmo quando chegou?

Fiz a escola primária na Moldávia, até ao 5.º ano. Entrei com 7 anos, a idade normal lá. O ensino pré-escolar é exigente e o 1.º ano também é muito rígido. Chegamos a ter de estudar no verão para estarmos preparados para o ano letivo seguinte. Quando cheguei, “destruí-me” um bocadinho. Senti muito mais liberdade. E aproveitei. Até que tive que dar um “clique”,

porque começava a correr mal. Lá [Glodeni, Moldávia, onde Victoria cresceu até então], tinha os avós, que me davam assistência e me “seguravam”. Nós viemos, mas os avós não. Tive, então, de aprender a fazer tudo sozinha. Mas o sistema especial de ensino preparado para alunos imigrantes é muito bom em Portugal, funciona realmente.

Uma coisa é aprender. Outra é conviver. As crianças podem ser muito generosas e também muito cruéis. Mais ainda quando somos “diferentes”. Foi esse o caso?

Como fui recebida na escola? Tive muito apoio dos professores. Muito! Relativamente aos colegas, já há “este” e “aquele”. No geral, fui bastante bem acolhida. Uma menina portuguesa ajudou-me muitíssimo em relação à língua. Claro, houve outras pessoas que me gozaram. Ou era o meu nome ou era não saber falar português. Houve confusões do género eu estar farta dos meninos gozarem comigo e

eu dar-lhes porrada e os meus pais terem de ir à escola para falar com a diretora de turma. Chorei bastante, como é óbvio. Mas isso foi tudo durante um ano. Passado esse tempo foi tudo muito mais fácil. Mudei de escola e, a partir daí, foi tudo tranquilo.

Bastou um ano para dominar a língua portuguesa?

Sim. Quando cá cheguei não sabia nada de nada de português, mas passados dois meses já sabia falar algumas coisinhas. O moldavo tem bases latinas.

Pai moldavo, mãe ucraniana. O que sabiam de Portugal quando fizeram as malas?

Poucas coisas. O meu pai veio atrás de emprego. A minha mãe veio atrás do pai. É o mais comum. Julgo que não deveria ser assim. A minha mãe largou tudo por causa dessa opção. São escolhas. Mas o objetivo era trabalho e estabilidade. No caso dos meus pais, a conclusão é que

conseguiram, de facto, dar uma vida melhor a mim e ao meu irmão.

Tem 23 anos. Metade da vida foi na Moldávia. A outra metade, em Portugal. Quando lhe perguntam de onde é, o que responde?

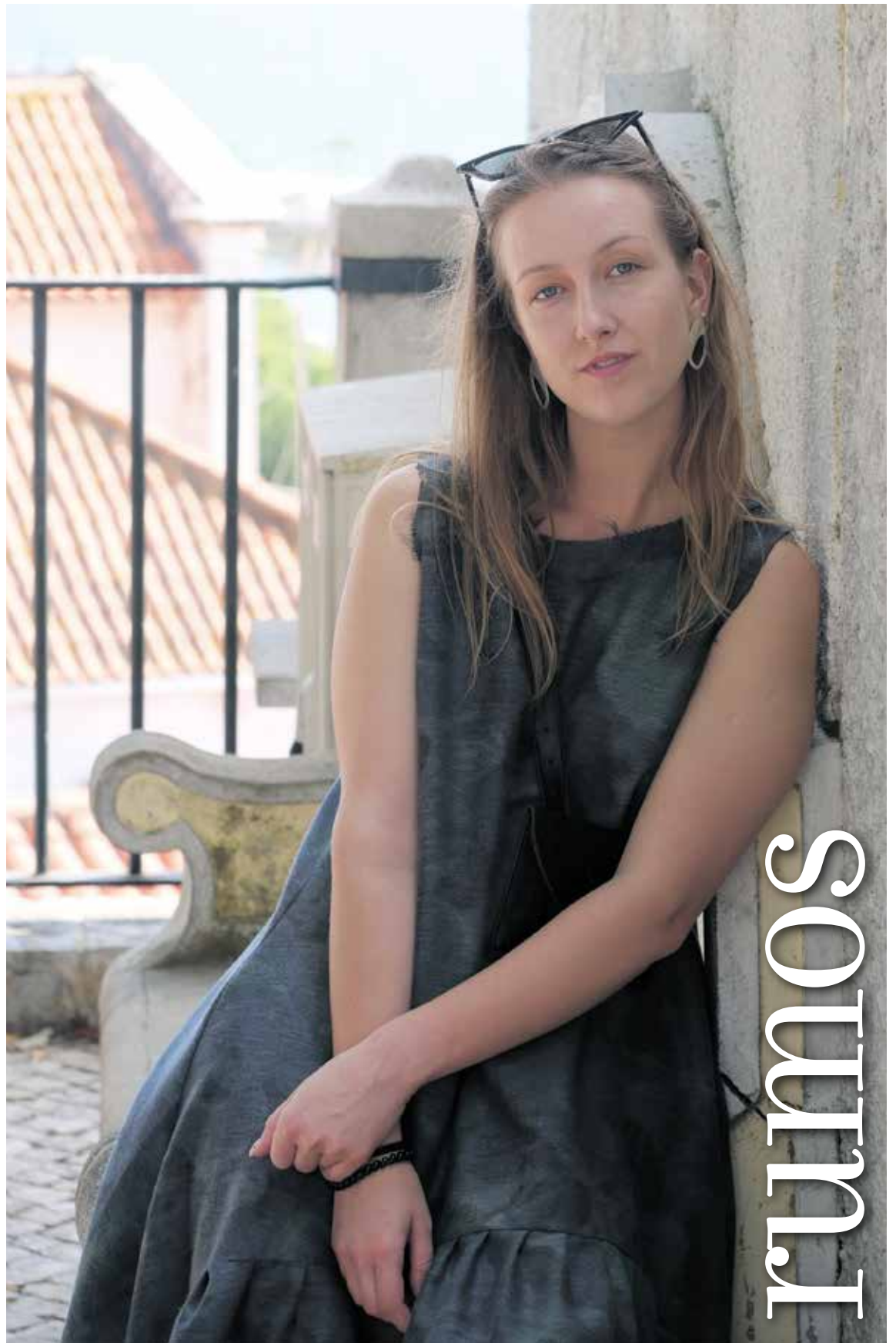
Não consigo responder até agora a mim mesma. Poderei contar pelos anos em que vivi mais num país. Poderá fazer mais sentido. Agora, já será Portugal. Mas a verdade é que sinto fortes ligações à terra de origem. Eu gosto daquele país. É muito giro, mas é também muito pobre. Há coisas que não são aproveitadas como deviam. Na maioria das vezes em que penso o que seria se ficasse na Moldávia, acho que não me sentiria tão bem em comparação a como vivo cá. Portugal e Setúbal são tão lindos e há um coração e mente abertos como não há na Moldávia. Eu aqui já fiz tanta coisa, desde dança e participar em vários eventos culturais da cidade, e quero continuar a fazer coisas interessantes. Sinto-me bastante feliz em Setúbal.

Acha que o seu ADN já terá aglutinado alguma coisa de português no código?

Julgo que não. Na verdade, ainda o estou a desenvolver. Sinto-me muito multicultural. Nem sei bem explicar. Acho que ainda estou a ganhar as coisas portuguesas.

A nossa gastronomia costuma vergar até os códigos genéticos mais teimosos. Revê-se num caso desses?

Sem dúvida! Há muita coisa que gosto na gastronomia portuguesa. Carne de porco à portuguesa é uma delas. A sardinha assada, meu Deus! O peixe assado de Setúbal e o choco frito são outros. No restaurante onde trabalho em Lisboa temos uma tapa de choco frito. Aquilo... é horrível. Quando os clientes pedem esse prato e pergunto o que estão a achar, normalmente dizem que gostam. Então eu digo que têm de ir a Setúbal porque, aí, vão perceber que o que estou a servir não vale nada.



RUMOS

A cultura pop, em particular a japonesa e a norte-americana, tem espaço próprio em Setúbal. Está na Mad Robot, loja especializada na venda dos mais variados artigos colecionáveis, entre figuras, estatuetas, jogos de tabuleiro e kits de montagem. Um admirável mundo de colecionismo, de bonecos e brinquedos, que faz as maravilhas tanto de miúdos como de graúdos



RETRATOS

Imaginário colecionável

Heróis e vilões da banda desenhada, da televisão, do cinema e dos videogames saem do imaginário e ganham vida na Mad Robot – Toys & Games, loja especializada na venda de figuras colecionáveis, estatuetas, jogos de tabuleiro e modelos para montar.

Tiago Apolinário Baltazar, 34 anos, licenciado em Filosofia e com uma pós-graduação em História Contemporânea, estava num hiato laboral quando decidiu abrir um negócio no Centro Comercial do Liceu. “Quería qualquer coisa de que gostasse e que fosse diferente.”

Voltou-se para um mundo que conhecia, o da cultura pop. Sem fazer grandes estudos de mercado ou de viabilidade de negócio, avançou. Encontrou uma loja, a “Caverna Mad Robot”, como a designa, um nome que “mistura a loucura empreendedora e a paixão pelos robots”.

Assim, decidiu abrir, em novembro de 2016, um espaço que cruza tanto a cultura japonesa como a norte-americana com os mais variados artigos que fazem rejubilar miúdos e graúdos. “Por diferentes razões”, explica sobre os clientes dos “10 aos 45 anos” que aparecem na loja.

Para colecionar ou, simplesmente, para brincar, na Mad Robot – Toys & Games há bonecos para todos os

gostos, com destaque, desde logo, para os clássicos norte-americanos dos universos Marvel e DC Comics, casos de Super-Homem, Capitão América, Hulk, Homem-Aranha, Batman e X-Men.

A estes juntam-se os icónicos japoneses que saltam de animações como Evangelion, Gundam, Naruto, One Piece, Sailor Moon e, como não podia faltar, Dragon Ball, com as personagens San Goku, Vegeta, Piccolo e Bulma, entre outros, a ocuparem honras na montra da loja.

A saga cinematográfica Star Wars, agora propriedade da Disney, também ocupa lugar de destaque com os mais variados artigos colecionáveis e brinquedos, tal como personagens de blockbusters como Alien, The Terminator, Lord of The Rings e Harry Potter.

Na Mad Robot, com página na rede social Facebook, o que permite vendas para vários pontos do país, também há personagens das populares e mais recentes séries televisivas, casos de Game of Thrones, Strange Things, Breaking Bad e The Walking Dead.

Já do universo dos videogames saem figuras de títulos como Hitman, The Legend of Zelda, Super Mario Bros, Halo e Mortal Kombat, materializadas também em diversos jogos de

tabuleiro disponíveis para venda e em várias obras de literatura gráfica com tradução em português.

“Isto é o que cada um quiser que seja”, afirma Tiago Apolinário Baltazar sobre o negócio que lhe traz à memória um antigo espaço setubalense. O Xarabanco, que existiu no edifício hoje ocupado pela Casa da Cultura. “Cresci nessa loja”, lembra, a sorrir, com uma pontinha de saudosismo.

O colecionismo, afirma, “está novamente em voga”, algo que, na sua opinião, “está muito relacionado com uma mudança do paradigma cultural e social, em que o dito ‘geek’ deixou de ser uma pessoa estranha e, por vezes, até marginalizada, para passar a ser normal”.

Adição ‘Pop!’

A popularidade dos colecionáveis ganhou renovado sentido com a chegada dos Funko Pop!, “figuras colecionáveis caracterizadas pela cabeça desproporcionada em relação ao resto do corpo, num formato que faz lembrar um pouco os desenhos de caricatura”, explica o proprietário.

Os pequenos bonecos de vinil são dos artigos mais procurados, pelo que não é de estranhar que estejam em maior número na loja. Empi-

lhados, em exposição, numa pequena ilha central da Mad Robot, há “Pop!” de tudo e mais alguma coisa. E sempre com novas coleções a sair. Há “Pop!” de tudo e mais alguma coisa, divididos e numerados por diversas categorias, como televisão, filmes, jogos, rocks, animação, wrestling e baseball, entre outras, e temáticas mais específicas, casos dos intermináveis filões dos universos Disney e Star Wars.

“Não era objetivo inicial ter este tipo de artigos na loja, mas temos de atender às exigências do público”, maioritariamente de Setúbal, mas também de outros pontos da zona da Grande Lisboa, explica Tiago Apolinário Baltazar, ao apontar mais-valias dos Funko “Pop!”.

A conceção diferenciadora e o preço mais acessível em comparação com outras figuras colecionáveis fazem desta gama de produtos um dos best sellers do momento. “Em certa forma, os Funko ‘Pop!’ vieram democratizar o hobby de colecionador”, afirma.

Mundo interminável

A Mad Robot – Toys & Games tem espaço físico na loja 15 do Centro Comercial do Liceu. A área disponível não é abundante e o mundo

da cultura pop é interminável. Por isso, “há que fazer uma gestão das expectativas dos clientes”.

Há apostas certas. Outras são um tiro no escuro. E há que não cair na tentação dos gostos pessoais, a não ser que sejam motivados por um ímpeto decorativo para a loja. “Há artigos fantásticos mas demasiado caros e que sei que se os comprar vou ficar com eles na loja.”

Além das figuras colecionáveis, uma das apostas fortes passa pelo modelismo, com vários kits e ferramentas de montagem disponíveis na loja. E também para todas as carteiras. “Foi algo que, desde o início, sempre quis ter, e não abduco desta vertente de negócio.”

Destaque para os artigos japoneses da Bandai, entre os quais os robots futuristas das séries de animação Gundam e Evangelion. Os preços começam nos trinta e poucos euros e o mais caro, em loja, é um Gundam “Plan 303E Deep Striker”, por mais de duzentos.

“As figuras colecionáveis são o que fazemos com elas”, vinca Tiago Apolinário Baltazar. “Há quem as compre para coleção, quem as exponha em vitrinas e quem nunca as tire das caixas originais com a perspectiva de valorização”. Já outros, “compram simplesmente para os filhos brincarem.”



A arte de fazer cinema

O sonho de fazer cinema levou Diana Lima e um grupo de amigos a fundar em Setúbal uma associação cinematográfica. Mas mais do que uma produtora de cinema, a 50 Cuts é um polo cultural que já ganhou um espaço na cidade. As iniciativas não param, apesar da luta diária para conseguir apoios



INICIATIVA

Desde os 6 anos que a setubalense Diana Lima, atualmente com 30, sonha fazer cinema. Após concluir a licenciatura em Cinema, Vídeo e Comunicação Multimédia, na Universidade Lusófona, em 2011, e de realizar vários estágios de produção cinematográfica em “escritório” decidiu que queria ir para o terreno produzir os próprios filmes.

Foi assim que surgiu, em julho de 2015, a 50 Cuts Associação Cinematográfica, para produzir e realizar obras cinematográficas, bem como divulgar novos talentos e dar oportunidade aos mais jovens de mostrarem o seu trabalho. “Juntei-me a um grupo de colegas e amigos, a maioria ligados ao cinema, e, com o

apoio dos meus pais, sem os quais nada seria possível, fundámos a 50 Cuts.”

Sem espaço físico, mas com muita vontade de trabalhar, a primeira produção cinematográfica da 50 Cuts Associação Cinematográfica começa a ser rodada logo no ano da fundação, em 2015, apesar de só ter estreado em fevereiro de 2018. Trata-se da curta metragem de 16 minutos “Red Queen”, realizada por Adriana Martins da Silva e Pedro Martins, com um orçamento de pouco mais de 300 euros. A obra esteve nomeada para Melhor Filme Português na edição 2018 do festival de cinema Fantasporto, juntamente com a terceira produção da 50 Cuts, “Calipso”, uma curta de terror, realizada por Pedro Martins e Paulo A. M. Oliveira.

Pelo meio, a associação sadina ainda produziu a microcurta de dois minutos “A Fêmea”, realizada por Diana Lima e Pedro Martins, que venceu o concurso Yorn microCurtas 2016, do MOTELX – Festival Internacional de Cinema de Terror de Lisboa.

Três produções conseguidas graças a “muito amor à camisola” e a “uma pequena dose de loucura” para trabalhar praticamente sem orçamento. “Nós somos mesmo um pouco loucos, mas tem de ser assim se queremos fazer cinema em Portugal.”

Na luta diária para conseguir subsídios, o apoio dos familiares e amigos tem sido “essencial” para levar a associação a bom porto. E com um pouco de imaginação à mistura tudo se consegue. “Para produzir ‘Calipso’ tivemos de recorrer ao crowdfunding e conseguimos cerca de três mil euros para pagar os custos de produção.”

Há momentos em que “se pensa em desistir”, mas o amor à arte sobrevive e, aos poucos, vão surgindo frutos, como a inauguração das atuais instalações, na Rua Pereira Cão, 45, em fevereiro de 2017, e um novo projeto cinematográfico que “pode ser o salto que a 50 Cuts tanto espera”.

“Tomé” é a primeira longa-metragem produzida pela associação. Trata-se de um documentário baseado em depoimentos de familiares e amigos, bem como em textos escritos por um

jovem de 18 anos, que faleceu num acidente. A história “forte” realizada por Joana Maria Sousa deverá ser exibida no próximo ano nas salas de cinema da distribuidora NOS. “Este é o primeiro filme que fazemos com orçamento e a perspectiva de exibição em sala pode abrir-nos outras portas.”

Uma das portas que Diana espera abrir é a da produção de uma longa metragem de terror, um desejo que acalenta desde criança, pois “em Portugal há pouca oferta nesta área”.

Associação para todas as artes

Mais do que a produção de cinema, Diana e a mãe, Olinda Lima, um dos grandes pilares na constituição da associação, queriam criar em Setúbal um polo para a realização de diversas atividades culturais nas artes plásticas, fotografia, literatura, teatro e música. Assim se definiu a missão da 50 Cuts como produtora de cinema e associação cultural, “aberta à divulgação de todas as artes”.

A programação inclui sessões de cinema temáticas, tertúlias poéticas, debates, concertos e exposições de pintura e fotografia.

Há já atividades regulares, como “Conversas com Realizadores”, que decorre mensalmente, “Curtas e Caipirinhas”, que se realiza no verão, no Pátio do Dimas, na Casa da Cultura, e o Encontro de Produtores e Realizadores de Cinema, organizado com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.

A associação também tem sido “muito procurada” por realizadores de todo o país para mostrarem os seus filmes e Diana tenta incluí-los na programação, sempre que é possível.

As iniciativas não param apesar das dificuldades. A 50 Cuts Associação Cinematográfica sobrevive com o dinheiro das quotas dos sócios, atualmente 50 a pagarem 10 euros por ano, com o apoio da autarquia, “com muito voluntariado e pequenos patrocínios de empresas”, mas sobretudo com a vontade de uma equipa coordenada por Diana Lima de fazer cinema e promover a cultura.



ROSTO

Amor à filha e à cultura

Olinda Lima é o grande pilar de Diana. É impossível conversar com a jovem sem que o nome da mãe seja falado, pelo menos, uma vez. Mas são muitas mais, e sempre com um olhar de ternura e cumplicidade.

Olinda, 74 anos, nasceu nas Minas da Panasqueira, mas veio residir para Setúbal em 1969, onde constituiu família. Foi professora de inglês, mas as artes plásticas estiveram-lhe sempre no sangue, e quando se reformou, em 2003, passou a dedicar-se mais intensamente a esta paixão, sobretudo à pintura.

Quando a filha disse que queria constituir uma associação dedicada às artes, não teve dúvidas. “Era a Diana a querer e eu a querer mais.”

Olinda elabora a programação e participa ativamente em todas as atividades desenvolvidas. Sempre que o assunto é cinema pede opinião à filha, mas confessa que também faz trabalho de pesquisa, até porque Diana está sempre muito ocupada com a produção e é a mãe quem tem de levar o barco para a frente. “O meu cargo na associação? Sou vogal e consoante”, brinca.



História

Quem passa na Rua Almeida Garrett, antiga Rua Nova do Bonfim, dificilmente percebe que ali existe um edifício que guarda um pedaço da história de Setúbal com quase quinhentos anos.

O Convento de São João Batista, fundado em 1533, chegou a ser uma praça de touros, no século XIX.

Hoje, os seus vários edifícios servem usos habitacionais e comerciais



memória

De convento a praça de touros

O terramoto de 1755 e o avançar do tempo contribuíram para a degradação do mosteiro edificado num terreno de grandes dimensões “no lugar do chafariz do Chupa-lha-Pele, que ficava entre a estrada de Évora e o caminho que ia para o Olho de Bode, de redor da hora de Diogo Vaz, porque o local era terreno baldio e despejado”, relata Almeida Carvalho, em “Acontecimentos, Lendas e Tradições da Região Setubalense”.

O processo que leva à construção do convento remonta a 1517 quando se deu a transferência da ermida de S. João das Marinhas do lugar distante da vila onde se situava para o interior do povoado. Foi o duque D. Jorge de Lencastre, mestre da Ordem de Sant’Iago e Avis, quem concedeu a licença para se erigir uma pequena capela “no meio das hortas, entre o chão do sapal e a estrada que vai para o Alentejo”.

O duque desejava, no entanto, algo mais grandioso do que uma simples ermida de devoção a São João e começou por conceber um plano para entregar o templo aos religiosos da Ordem de São Domingos para ali construírem um mosteiro.

O atraso do início das obras foi o tempo suficiente para D. Jorge mudar de ideias, pois o duque tinha a casa cheia de filhas, às quais “urgia dar arrimo e meios com que pudessem subsistir”.

Assim, propõe que o convento seja apenas feminino, o que foi aceite pela Ordem Dominicana.

As obras começaram em 1529 e quatro anos depois entraram na casa as primeiras monjas, entre

elas três filhas do duque e outras tantas sobrinhas, além de uma irmã da duquesa D. Brites de Vilhena, mulher de D. Jorge.

Terramoto devastador

Segundo o investigador de história local Carlos Mouro, o convento era “detentor de inúmeros privilégios e de algumas isenções e possuía boas rendas”.

A situação altera-se a partir de 1750, quando deixaram de acorrer ao mosteiro setubalense “os avultados dotes trazidos do Brasil por senhoras que ali professavam ou se recolhiam”.

O terramoto de 1 de novembro de 1755 contribuiu para agravar a situação ao provocar avultados danos materiais, como relata Almeida Carvalho. “Metade e a melhor parte da Igreja, inclusive a capela-mor e capelas, laterais, caíra por terra. O coro ficou muito aluído, todo o lado poente destruído e inabitável e com igual destruição a enfermaria e a cozinha, além de muitos outros danos.”

As obras de reparação começaram pouco depois, mas a maior parte do convento esteve durante muito tempo em ruínas por falta de meios e “nunca tornou ao seu estado anterior”.

Em 1834, restavam catorze religiosas, que, por ordem governamental, foram deslocadas para o Convento de Jesus, a 27 de janeiro. Com a extinção das ordens religiosas nesse ano, a propriedade foi arrematada em hasta pública por Manuel António Alves da Costa, que, em 1841, transformou os claustros



do convento em arena para corridas de touros, que ali se manteve em atividade até à inauguração da Praça de Touros D. Carlos, hoje Carlos Relvas, em 1889.

As casas que compõem o convento serviam, o que ainda acontece hoje, para uso habitacional e o próprio Almeida Carvalho ali residiu, em 1866, quando já era proprietário do imóvel Olímpio Torres, que o adquirira ao filho de Alves da Costa. Atualmente, a posse do antigo Convento de São João e respetiva quinta divide-se pelos herdeiros de Olímpio Torres, que ali habitam, cultivam a quinta e alugam algumas das casas para o funcionamento de um estabelecimento de restauração, de um infantário e de uma loja de materiais de construção civil, sendo que, até há cerca de quinze anos, também ali funcionava uma residencial.

A propriedade já não tem as dimensões de outrora, pois uma parte

da quinta passou para o domínio público, na década de 50 do século passado, para a criação do cruzamento, hoje rotunda, de confluência entre as avenidas Manuel Maria Portela e dos Ciprestes e a Rua da Tebaida.

Património único

O complexo monacal de São João Batista está construído num terreno de grandes dimensões que inclui o edifício do convento com as antigas celas das freiras, os claustros, uma quinta e uma igreja.

Almeida Carvalho faz uma descrição pormenorizada da propriedade tendo em conta a sua estadia no ano de 1866. O historiógrafo setubalense fala sobre um edifício com elementos da época manuelina, de que é exemplo o pórtico principal do templo, em mármore branco, com ombreiras que formam “duas colunas entrelaçadas de ramos de parras com cachos de uvas”, sendo as portas de madeira “almofadadas e em quatro painéis cada uma”.

O pórtico foi, em tempos, resguardado por um alpendre sob o qual, “em 1935, ainda se abrigavam pobres sem lar”, recorda por sua vez Carlos Mouro.

Ainda se conservam primitivos elementos arquitetónicos como o claustro, que tinha no meio uma fonte, que já não existe, da qual, relata Almeida Carvalho, “corria água que vinha da fonte do Campo do Bonfim”.

Do lado norte do claustro havia mais casas, entre elas “uma muito espaço-

sa”, onde existia um quadro a óleo que representava a Ceia do Senhor, pintado algures entre 1670 a 1680.

Na parte nascente, situavam-se as celas e os dormitórios das freiras. Já a igreja, setecentista, que não se encontra aberta ao público e apenas é utilizada para celebrações religiosas familiares dos proprietários, caracteriza-se pela azulejaria coeva e pelas pinturas.

As paredes laterais do corpo do templo, desde o solo até aos frisos de madeira pintada e dourada, são cobertas de azulejos azuis e brancos, com pinturas alusivas a São João Batista.

A capela-mor tem paredes com pinturas a fresco na parte superior e azulejos azuis e brancos a cobrir a parte inferior. Sobre o altar-mor erguem-se o retábulo e a tribuna, esta coberta por um quadro de 1841 que representa o nascimento de São João Batista, do pintor setubalense Frederico Amâncio Pereira da Silva. Há elementos relevantes por toda igreja, como os nove quadros de grandes dimensões na parte superior das paredes, os frescos da abóboda, o púlpito com anjos em madeira trabalhada e a pia batismal feita com pedra da Arrábida.

Um património único, fechado ao público e que poucos sabem que ainda ali se mantém.

Fontes

Carlos Mouro, investigador de história local “Acontecimentos, Lendas e Tradições da Região Setubalense – volume IV – Conventos de Setúbal – Parte 1”, Almeida Carvalho, Junta Distrital de Setúbal “Mosteiro de São João Baptista de Setúbal”, Arquivo Nacional Torre do Tombo

Pessoa

Mestre da pintura e das palavras

Um homem simples e bom, ativo, dedicado à terra que o viu nascer, com uma vocação artística para a pintura e a escrita, às quais se entregou com paixão, sobretudo nos últimos anos de vida.

Poucas palavras conseguem descrever a vida e obra de Carlos Alberto Ferreira Júnior, marcas indeléveis deixadas na comunidade azeitonense, que lhe prestou várias homenagens em vida e após a morte. O “mestre Carlos”, como era carinhosamente apelidado, nasceu a 10 de outubro de 1906, no n.º 32 da Rua da Misericórdia, em Vila Nogueira de Azeitão. Aos 12 anos, viu-se obrigado a procurar meios para garantir a subsistência própria, bem como de uma irmã e de uma sobrinha, que se encontravam a seu cargo.

Começou por transportar correio, a pé, entre Azeitão e Cabanas, e vender jornais. Dois anos depois, mudou-se para Setúbal, onde trabalhava numa oficina de carruagens e fazia a entrega do jornal “O Setubalense”. Mas as agruras da vida não o impediram de voltar a estudar anos mais tarde, na Escola Industrial e Comercial e no Liceu, além de dedicar-se à escrita e à pintura, sem nunca se deixar vencer pela de-

ficiência que o impedia de usar o braço esquerdo.

O amigo Diamantino Estanislau recorda curiosidades como aquela em que, para disfarçar o facto de só ter um braço válido, “andava sempre com a mão do braço diminuído no bolso esquerdo”.

Costumava escrever em cartolinas e usava sempre, debaixo do braço, uma pasta onde “guardava as suas memórias e os escritos para os seus livros”.

Após a reforma, em 1981 quando tinha 75 anos, compilou os poemas que escreveu ao longo da vida e publicou os livros “Musa Amarga”, em 1982, “Palavras ao Vento”, 1986, e “Lenda da Arrábida”, 1988.

No que diz respeito à pintura, grandes painéis que executou em estações rodoviárias, quando trabalhava na empresa de transportes João Cândido Belo & C.ª Lda., ainda podem ser apreciados em várias localidades do país.

Em “Setubalenses de Mérito”, João Envia recorda que Carlos Alberto Ferreira Júnior pintou cortinas e cenários das revistas levadas à cena no palco da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, instituição “que adorava e a cujos corpos gerentes quase sempre pertenceu”.

Em 1955, integrou o Grupo Alma Nova e, ao lado de grandes mestres da pintura, expôs dois trabalhos a óleo e a guache na 1.ª Exposição dos Artistas Setubalenses, na Feira de Sant'Iago.



Este ser humano “sempre bem-disposto, com um coração enorme, amigo do próximo”, como recorda Diamantino Estanislau, também foi um “democrata convicto e antifascista”, tendo sido perseguido e preso, em 1938, pela PIDE.

Amor a Azeitão

O amor à terra natal, Vila Nogueira de Azeitão, levou-o a envolver-se no associativismo, sobretudo na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, onde concretizou o sonho de construção de uma sede. Azeitão deve-lhe ainda o facto de ter sido um dos grandes impulsionadores da construção do lar da AURPIA – Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão e do Centro Infantil Sebastião da Gama, na Casa do Povo de Azeitão.

Carlos Alberto Ferreira Júnior também dedicou uma parte da vida ao Poder Local, nomeadamente como membro do executivo da Junta de Freguesia de São Lourenço onde foi o grande dinamizador da construção da sede.

As autarquias locais e a população nunca se esqueceram de agradecer ao mestre Carlos com tributos em

vida, como o que a Câmara Municipal de Setúbal lhe prestou, a 15 de setembro de 1985, com a atribuição da Medalha da Cidade na classe Paz e Liberdade.

Em dezembro do ano seguinte, a comunidade e as juntas de freguesia de Azeitão desenvolveram um conjunto de iniciativas de homenagem ao filho ilustre da terra, entre as quais o descerramento de uma lápide na casa onde nasceu a 10 de outubro de 1906.

O mestre Carlos viria a falecer a 2 de julho de 1997, no Hospital de S. Bernardo, vítima de uma broncopneumonia.

A título póstumo recebeu várias homenagens, como a atribuição do seu nome a uma rua de Vila Nogueira, em 2001, por proposta da Junta de Freguesia de São Lourenço.

Já este ano, nas comemorações locais do 25 de abril de 1974, foi inaugurada uma estátua que perpetua a sua memória no centro de Azeitão.

Fontes

“Carlos Alberto Ferreira Júnior – Um pintor de palavras”, Carlos Mouro e Horácio Pena, Azeitão, 2006
Diamantino Estanislau, amigo de Carlos Alberto Ferreira Júnior
“Setubalenses de Mérito”, João Fernandes Envia, Setúbal, 2008

Estória

Sorte muda no passeio

Houve tempos em que o rio Sado chegava à Avenida Luísa Todi, onde um extenso areal e águas límpidas convidavam setubalenses e forasteiros a irem a banhos.

Um pequeno paraíso no meio do areal era o Passeio do Lago, atual Largo José Afonso, que também já se designou de Parque das Escolas, inaugurado a 5 de novembro de 1870, na parte ocidental da atual Avenida Luísa Todi, durante a presidência da câmara de António Rodrigues Manito.

Ali foi criado um passeio público, que tanto se assumiu como ponto de entretenimento para a burguesia, como local de trabalho para os pescadores. Arronches Junqueiro, em “Setúbal no meado do século XIX (através das minhas recordações)”, descreve o local como “um vasto hexágono tendo ao centro um grande lago circular, circundado de um largo passeio com bancos”.

A fonte existente, datada do século XVIII, foi, segundo o historiador João Carlos Almeida Carvalho,

transferida do claustro do Convento de Nossa Senhora do Carmo quando o Passeio do Lago começou a ser requalificado.

Mas é Arronches Junqueiro quem descreve com mais pormenor como era o novo passeio público, ao relatar que tinha “seis largas avenidas, ladeadas por altas paredes de giestas brancas”, muito arborizadas, com pinheiros a norte, plátanos a poente e a sul e amoreiras a leste.

“Do jardim avistava-se o rio, delicioso

de cor, até às dunas de Troia” e uma das ruas dava acesso a um “estabelecimento de banhos, denominado Cais do Trindade, nome do seu fundador e proprietário”.

No entanto, o jardim “teve logo do princípio má sorte”, uma vez que começou a ser utilizado para outros fins. O aprazível passeio público transformou-se no local onde os pescadores consentavam as redes de pesca e as amarravam às árvores para secá-las.

“Ranchos de pescadores passavam ali os dias, cosendo as suas redes, enquanto outros iam carregando aos ombros, numa grande fileira a um de fundo, as redes novas para as tinas de alcatrão, existentes à sombra das árvores do Passeio do Lago.”

Como se não bastasse, começaram a ser construídos prédios à volta do jardim, onde se estabeleceram fábricas de conserva, e o pequeno paraíso ficou “emparedado”, transformando-se, nas palavras de Arronches Junqueiro, num sítio “sem ar, sem horizonte, sem beleza, com aspeto de quintal, mal cuidado, de casa burguesa”.

Passear no local, invadido por moscas, devido ao ambiente “nauseabundo, sufocante de fermentações pútridas, misturadas à fumarada das caldeiras de cozedura”, era quase um atentado à saúde pública. Aos poucos, as árvores morreram e o Pas-

seio do Lago ficou reduzido ao lago com a fonte no meio.

Mais tarde, a 1 de outubro de 1933, o largo parecia renascer com a inauguração do monumento que assinalou a passagem do primeiro centenário da morte da cantora lírica setubalense Luísa Todi. A glorieta, da autoria do arquiteto Abel Pascoal e do escultor Leopoldo de Almeida, seria, no entanto, transferida cinco anos depois para o local onde hoje se encontra e, novamente, o Passeio do Lago fica ao abandono.

Ao longo dos tempos, clamou por uma intervenção que o transformasse num local aprazível, a convidar à fruição pública, com mais do que uma fonte, também ela quase abandonada à sua sorte. Nos últimos anos, o Largo José Afonso mudou. Foi alvo de obras de requalificação que o dotaram de um auditório e um espaço com todas as condições para a realização de diversos tipos de eventos. Já não é um passeio abandonado. Já não é apenas o Passeio do Lago, mas um local que apela à fruição pública e que esqueceu a má estrela que presidiu à sua origem.

Fontes

“História e Cronologia de Setúbal 1248-1926”, Albérico Afonso Costa, Setúbal 2011
“Setúbal no meado do século XIX (através das minhas recordações)”, Arronches Junqueiro, Setúbal, 1936



LAZER. O antigo Passeio do Lago, atual Largo José Afonso, foi criado há perto de 150 anos. Postal de 1930, de autor não identificado, do Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro

Feira revela maravilhas do estuário

A décima edição do ObservaNature, no final de setembro, surge numa versão mais alargada, com atividades na Herdade da Mourisca, mas também noutros pontos. O turismo de natureza, com particular incidência na observação de aves, é promovido neste certame que navega em torno dos valores da biodiversidade do estuário do Sado

Atividades de observação de aves e de educação ambiental, uma feira, workshops, passeios de barco e atividades desportivas são destaques do ObservaNature 2018, certame dedicado ao turismo ornitológico a realizar nos dias 28, 29 e 30 de setembro, em diversos locais.

O ObservaNature, organizado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural do Estuário do Sado, pela Câmara Municipal de Setúbal e pelo Troia Natura, tem atividades centradas na Herdade da Mourisca, mas também na Casa da Baía, em Troia, no Sado e no Parque Urbano de Albarquel.

O certame inclui uma feira instalada na Herdade da Mourisca, junto do Moinho de Maré, que promove um encontro entre empresas de turismo de natureza e de material ótico,

organizações não governamentais, editoras e turistas ornitológicos, em torno dos valores da biodiversidade. A feira, de entrada livre, funciona, no dia 28, entre as 12h00 às 19h00, no sábado, 29, entre as 10h00 e as 19h00, e no domingo, 30, entre as 10h00 e as 18h00.

A possibilidade de contemplação de aves do estuário é um dos atrativos do evento, que dispõe de um posto fixo de observação junto do Moinho de Maré da Mourisca, com telescópios, binóculos e guias de campo.

A atividade neste espaço, denominada “De Olho nas Aves”, de participação gratuita, realiza-se sábado e domingo, de manhã.

A observação de algumas das 265 espécies de aves do Sado é também o objetivo de passeios de barco a realizar nos três dias.



A riqueza e as potencialidades naturais da Herdade da Mourisca são dadas a conhecer nestes passeios a bordo da embarcação tradicional Mira Sado.

Uma sessão de anilhagem de aves, uma das ferramentas mais utilizadas para estudar as migrações, é dinamizada no dia 30, com inscrições em feira.observantaura@gmail.com.

Junto do Moinho de Maré são dinamizadas outras atividades lúdicas e de educação ambiental, como a Introdução à Observação de Aves, atividade paga, com inscrições no e-mail biotrails@gmail.com, a realizar no dia 28, às 15h00, e a Bioblitz Observanatura, atividade gratuita de registo de espécies com o apoio de especialistas, ao longo do dia 29. Passeios equestres pela Herdade da Mourisca, nos dias 28 e 29, um pas-

seio botânico pelo sapal da Herdade da Mourisca, no dia 28, às 16h00, uma aula de desenho de campo, no dia 29, às 14h00, passeios pedestres pela envolvente do Moinho de Maré para observação de aves, nos dias 29 e 30, workshops e diversas atividades destinadas ao público infantil, na Tenda Kids, compõem o programa junto do Moinho de Maré.

Programa sai da herdade

O ObservaNature inclui, igualmente, atividades com ponto de partida na Casa da Baía, como o peddy paper “À descoberta da baía de Setúbal”, no dia 29, com início às 09h45, o “Blue Corner – Praias Circuito Turístico”, o “Parque Natural da Arrábida Circuito Turístico”

e o “Estuário do Sado Circuito Turístico – O Estuário e o Mar”. Estas três atividades, com inscrições pagas, em info@nature-affairs.com, decorrem nos dias 28, 29 e 30.

Em Troia há atividades náuticas, nos três dias, passeios de barco para observação de golfinhos, uma visita guiada às ruínas romanas, a 29, às 15h00, um passeio pedestre pela orla do estuário, também a 29, às 11h00, e um passeio guiado pela Troia Selvagem, a 30, às 09h30.

O programa do X ObservaNature inclui, igualmente, atividades desportivas no rio Sado, como stand up paddle, canoagem e batismos de mergulho, além de coasteering, percurso ao longo da zona costeira recorrendo a atividades de escalada e natação, e passeio em speedboat.



Jazz toca em outono

A Big Band Júnior Abraça Sasseti a 5 de outubro, Marta Hugon, Joana Machado e Mariana Norton são Elas e o Jazz e recriam o mundo dos musicais e dos clubes no dia 6 e a Orquestra de Jazz de Matosinhos viaja pelo universo das big bands com Do Ballroom à Sala de Concerto a 21.

Os três concertos compõem o ciclo Jazz de Outono, no Fórum Municipal Luísa Todi, às 21h30.

Casa da Cultura festeja com arte

A Casa da Cultura assinala o sexto aniversário com um programa especial, gratuito, entre os dias 5 e 7 de outubro, com concertos, cinema, uma exposição e a apresentação de um novo boletim cultural.

A celebração, organizada pela autarquia, começa no dia 5, às 11h00, com um concerto de ensembles de sopros por alunos e professores da Escola de Música da Sociedade Musical Capricho Setubalense a percorrer diversos espaços do equipamento municipal.

À tarde, às 15h30, na Sala José Afonso, é apresentada a nova imagem do boletim cultural trimestral da Casa da Cultura, “Guarda Rios”. A iniciativa inclui uma visita guiada para dar a conhecer as valências do equipamento inaugurado a 5 de outubro de 2012, que termina com um Moscatel de Honra no Pátio do Dimas, local invadido, às 17h00, pelos ritmos do Duo jazz, projeto de Desidério Lázaro, saxofone, e Bruno Pernadas, guitarra.

O dia de aniversário termina com um concerto, defronte do edifício, a



partir das 21h30, com Luís O Brito, Spicy Noddles e Esfera.

No dia 6, há curtas-metragens às 15h00, na Sala José Afonso, na sessão “Best of Curtas Vila do Conde”, que exhibe algumas das películas galardoadas na 26.ª edição do Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema, realizado em julho. À noite, a banda portuguesa Pop Dell’Arte atua defronte da Casa da Cultura, num concerto marcado para as 22h00.

No dia 7, é a vez de o fado se fazer

ouvir com Deolinda de Jesus a apresentar os primeiros temas do seu mais recente trabalho, a partir das 16h00, na Sala José Afonso.

De realçar ainda que a Casa da Cultura tem patente, até 28 de outubro, na Galeria de Exposições, “Zonas de Transição”, coletânea de produções decorrentes de projetos que Andreas Stöcklein desenvolveu, enquanto arte urbana, para outros locais de Setúbal. Esta é uma das cinco mostras de “Reflexos da Galeria Raton 1997-2018”.